

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

JULIANA PAVESI MIGUEL TRALDI

**A CONSERVAÇÃO DA OBRA EM PAPEL DE GERALDO QUEIROZ NO ACERVO
DO ARQUIVO PÚBLICO DE UBERLÂNDIA**

Uberlândia

2013

Juliana Pavesi Miguel Traldi

**A CONSERVAÇÃO DA OBRA EM PAPEL DE GERALDO QUEIROZ NO ACERVO
DO ARQUIVO PÚBLICO DE UBERLÂNDIA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes – Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Artes Visuais

Linha de pesquisa: Fundamentos e Reflexões em Artes

Orientação: Profa. Dra. Luciene Lehmkuhl

Uberlândia

2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.**

T769c Traldi, Juliana Pavesi Miguel, 1981-
2013 A conservação da obra em papel de Geraldo Queiroz no acervo do
Arquivo público de Uberlândia / Juliana Pavesi Miguel Traldi. -- 2013.

256 f. : il.

Orientadora: Luciene Lehmkuhl.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-Graduação em Artes.
Inclui bibliografia.

1. Artes - Teses. 2. Artistas plásticos – Uberlândia (MG) - Teses. 3.
Queiroz, Geraldo – Uberlândia - Teses. I. Lehmkuhl, Luciene. II.
Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em
Artes. III. Título.

CDU: 7

A conservação da obra em papel de Geraldo Queiroz no acervo do Arquivo
Público de Uberlândia

Dissertação defendida em 17 de junho de 2013.



Orientadora: Profª. Drª. Luciene Lehmkohl
Presidente da banca



Profª. Drª. Yacy-Ara Froner Gonçalves
Membro externo – UFMG



Prof. Dr. Renato Palumbo Dória

Membro interno - PPG Artes - UFU

A meus pais e a Cesar, os responsáveis pela
concretização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A meus sagrados e tão amados pais, Sandralí e Said, não existem palavras para agradecer a tudo o que são, a amizade, o amor incondicional, o carinho, o conforto dos abraços, o apoio em toda e qualquer circunstância, por serem tão humanos e conseguirem transmitir como ninguém os mais belos ensinamentos que um pai e uma mãe podem passar a um filho.

A meus queridos irmãos, Virgínia e Fábio, e a meus sogros Terezinha e Elias, a incessante torcida por mim.

À Nadia, que mesmo sem tempo pôde corrigir o meu inglês.

À Luciene, a todas as orientações, paciência e, principalmente, através da paixão que sempre demonstrou ao que faz, me mostrar sempre o melhor caminho, me fazendo acreditar que era possível.

Aos professores Yacy-Ara e Renato, a leitura criteriosa e pertinentes sugestões durante o exame de qualificação.

À Valéria Lopes, que tanto me ajudou desde o início da pesquisa e me abriu tantas portas para que ela se concretizasse.

A Vladimir, Valéria e Dona Iracema, a disponibilidade e receptividade durante as entrevistas.

A Marileusa e Juscelino, a gentileza em ceder materiais tão importantes para a realização deste trabalho.

Ao Arquivo Público de Uberlândia, por me conceder o espaço e permitir que esta pesquisa fosse realizada e aos colegas que, cada qual a seu modo, me apoiaram desde o início.

À Marluce, que não poupou esforços em me auxiliar a qualquer momento.

À Raquel, secretária do Programa de Pós Graduação em Artes, a tranquilidade transmitida durante os mais tensos processos burocráticos.

Às queridas amigas Ferzinha e Nara, a amizade tão sincera, o alento e descontração nos momentos de maior ansiedade.

Aos amigos Marol, João Paulo e Sílvia, que me foram presenteados pelo Mestrado, que tanto compartilharam desta importante etapa de minha vida.

E, principalmente, a Cesar, meu marido, ao amor a mim dedicado, a sólida paciência para comigo durante todo esse período, sem cujo apoio, companheirismo, amparo e contribuição essa pesquisa não teria se concretizado.

RESUMO

Geraldo Queiroz é considerado um dos principais artistas plásticos de Uberlândia no século XX. As pinturas murais realizadas no Mercado Municipal e seus mosaicos espalhados em diferentes edificações da cidade e região estão entre suas obras de maior destaque. Entretanto, encontra-se no Arquivo Público de Uberlândia (ArPU) um grande acervo de obras de sua autoria realizadas sobre papel. Devido, principalmente, à precariedade nas condições de armazenamento durante muitos anos, muitas dessas obras encontram-se num estado de degradação relativamente elevado. Através desta pesquisa busca-se catalogar todo o acervo do artista pertencente ao ArPU, realizar o levantamento do estado inicial de conservação de cada obra e, por fim, aplicar procedimentos de intervenção visando prolongar o tempo de vida das obras do artista. Tendo em vista que a conservação tem, por objetivo, minimizar possíveis danos que podem acometer uma obra de arte, ela auxilia na preservação dos bens culturais mantendo acessível a matéria prima do historiador da arte, sem a qual não pode haver a escrita da história e nem a reflexão sobre a obra de arte. Sendo assim, o tratamento das obras de Geraldo Queiroz é ação importante para a manutenção desse acervo.

Palavras-Chave: Geraldo Queiroz; Acervo; Conservação; Obras em papel.

ABSTRACT

Geraldo Queiroz is considered one of the most important artists of Uberlândia in the twentieth century. The wall paintings made in the Market Hall and the artist's mosaics spread in different buildings of the city and region are among his most prominent works. However, the Public Archives of Uberlândia holds a large collection of Geraldo Queiroz's works made on paper. Due mainly to the precarious storage conditions for several years, many of these works are in a relatively high state of degradation. Through this research we try to catalog the entire collection of the artist belonging to ArPU, survey the initial state of conservation of each work and, finally, implement intervention procedures aimed at prolonging the lifetime of the artist's works. Considering that conservation is aimed at minimizing possible damage that can affect an artwork, it helps in the preservation of cultural heritage maintaining accessible the original material for the art historian, without which there can be no written history and no reflection on the work of art. Thus, treatment of the works of Geraldo Queiroz is an important action for the maintenance of this collection.

Keywords: Geraldo Queiroz; Collection; Conservation; Works on paper.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1	15
1.1 Geraldo Queiroz	15
1.2 As obras em papel	26
CAPÍTULO 2	38
2.1 Catalogação	39
2.2 Indexação	45
CAPÍTULO 3	53
3.1 Estado de conservação	57
3.2 Procedimentos interventivos	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86
APÊNDICES.....	89
ANEXOS	254
CD	256

INTRODUÇÃO

Segundo Gilca Flores de Medeiros,

A importância de conservar um objeto que consideramos parte de um patrimônio está no fato deste se constituir registro material da cultura, da expressão artística, da forma de pensar e sentir de uma comunidade em determinada época e lugar, um registro de sua história, dos saberes, das técnicas e instrumentos que utilizava. (MEDEIROS, 2005, p. 01)

Foi durante a graduação em Artes Plásticas no Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, entre 2002 e 2006, que o interesse pela conservação-restauração surgiu. A possibilidade de realizar ações preventivas e corretivas em documentos e obras de arte, auxiliando na preservação do patrimônio cultural, sobressaiu em relação aos interesses em produção e criação em Artes Plásticas. Assim, com o término de período de graduação, buscou-se a formação necessária para atuação na área de conservação-restauração por meio da realização do Curso de Preservação, Conservação e Restauro de Papéis da Associação Brasileira de Encadernação e Restauração (ABER) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), na cidade de São Paulo, no ano de 2007 e, posteriormente, através do Curso de Restauração dos Bens Históricos e Artísticos no *Istituto per l'Arte e Il Restauro Palazzo Spinelli* em Florença (Itália), em 2008.

Durante o estudo em Florença, apesar da abordagem do curso se constituir principalmente pela conservação e restauro de pinturas em tela e madeira, o interesse por acervos em papel tornou-se foco principal de nossos estudos, fator que nos motivou à busca pelo trabalho nessa área.

No ano de 2010, ao ingressar na função de conservadora do Arquivo Público de Uberlândia (ArPU)¹, tivemos contato com o acervo de obras em papel do artista plástico Geraldo Queiroz (1916-1958), um dos principais artistas da cidade e região. Apesar de

¹ Implementado no ano de 1988, o Arquivo Público de Uberlândia (ArPU) está vinculado à Divisão de Memória e Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura. Estão sob sua custódia a documentação pública proveniente dos poderes executivo e legislativo do município, bem como coleções compostas por jornais, manuscritos, revistas, plantas e mapas relacionadas à história do município.

suas obras encontrarem-se armazenadas em um arquivo público onde existe uma equipe de profissionais preparada para lidar com os documentos ali guardados, elas se encontravam em mau estado de conservação devido, em parte, à falta, durante muitos anos, de funcionários com conhecimento em assuntos relacionados à conservação e restauro com disponibilidade para se dedicarem especialmente à coleção do artista. Esse tipo de problema ocorre também em espaços como museus, onde existem profissionais ligados à área de artes, no entanto, nem sempre preparados e/ou disponíveis para lidar com a conservação de obras de arte. Humberto Farias, no início de seu texto *Espaços virtuais: cantos, nº 4, de Cildo Meireles: estudo de caso de uma metodologia de conservação e restauro de arte contemporânea*, relata a ocorrência de algo similar afirmando que, de maneira geral, os profissionais que normalmente são responsáveis por assuntos referentes às artes nem sempre são preparados e conchedores de questões relacionadas à conservação dessas obras. (FARIAS, 2009, p. 37)

A constatação de que as obras de um artista tão importante para a cidade e região estavam em acelerado processo de degradação, somada ao fácil acesso ao acervo decorrente do trabalho no local, nos motivaram a desenvolver essa pesquisa com o objetivo de identificar o real estado conservativo dessas obras e realizar os procedimentos/tratamentos conservativos necessários.

Atualmente, a área de conservação-restauração tem sido foco de estudo em diversos países e tem se consolidado por meio de organizações como o Conselho Internacional de Museus – Comitê para Conservação (ICOM-CC, *International Council of Museums – Committee for Conservation*). Esses órgãos buscam padronizar e definir políticas e uma ética de conduta no exercício da profissão.

Essas ações são extremamente importantes para guiar profissionais de conservação-restauração em diferentes situações possíveis decorrentes da grande variedade de obras de arte e estilos existentes. Um exemplo interessante é a obra do artista plástico Artur Barrio, *Livro de Carne*. Essa obra constitui-se exatamente pelo que o título nos apresenta, ou seja, um livro confeccionado com páginas de carne. Nesse caso, é notável que a intenção do artista não é que sua obra perdure por um longo período devido ao material escolhido para sua produção. Consequentemente, seria inútil e

errônea qualquer atitude para impedir que o processo de degradação aconteça, já que o próprio artista assim o desejou.

Outro caso que deve ser destacado quando o assunto é a intenção do artista é a série *Bichos*, de Lygia Clark (1920-1988). Feitos justamente para serem manuseados, dobrados, virados, os trabalhos componentes dessa série estão sujeitos às mesmas situações a que objetos de uso comuns estão ao serem manipulados e usados. Essa interatividade com o espectador era o objetivo da artista, que certamente previa o desgaste e deterioração da obra a partir de sua manipulação.

No entanto, alguns museus, diante de casos como esse, optam por manter o trabalho original salvaguardado e disponibilizar réplicas para que o público interaja, o que evita a degradação do objeto original. Porém, atitudes como essa talvez sejam contrárias, de certa forma, à intenção do artista, que pode não ter pensado que, um dia, seu público usaria réplicas de seus trabalhos, e não os originais. Como afirmou Lygia Clark,

Hoje, na arte, as coisas valem pelo que são em si mesmas. A expressão é imanente. As coisas não são eternas, mas precárias. Nelas está a realidade. No meu trabalho, se o espectador não se propõe a fazer a experiência, a obra não existe. (MORAIS, 2002, p. 218)

Apesar da existência de obras de arte que têm como linguagem artística seu próprio processo de degradação, como o *Livro de Carne*, de Barrio, ou obras que são criadas para o manuseio dos espectadores, como *Bichos*, de Clark, na maioria das obras de arte a degradação ou manuseio não são intenções do artista. Em *A Condição Humana*, Hannah Arendt, em relação à diferença da aplicabilidade dos objetos comuns e das obras de arte, argumenta que “(...) o devido relacionamento do homem com uma obra de arte não é ‘usá-la’; pelo contrário, ela deve ser cuidadosamente isolada de todo o contexto dos objetos de uso comuns para que possa galgar o seu lugar devido no mundo” (ARENKT, 1981, p. 180). Sendo assim, diferentemente dos objetos do cotidiano, as obras de arte não sofrem o desgaste que os objetos de uso comuns sofrem, ou seja,

(...) sua durabilidade permanece quase isenta ao efeito corrosivo dos processos naturais, uma vez que não estão sujeitas ao uso por criaturas vivas (...) Assim, a durabilidade das obras de arte é superior àquela de

que todas as coisas precisam para existir; e, através do tempo, pode atingir a permanência. (ARENDT, 1981, p. 181)

Assim, entendemos que as obras do artista plástico Geraldo Queiroz presentes no Arquivo Público de Uberlândia devem ser tratadas para que perdurem pelo maior tempo possível. Dessa forma, como já foi dito, o objetivo principal dessa pesquisa é fazer um levantamento do estado de conservação e realizar as intervenções necessárias para a preservação das obras do artista no arquivo. Para que isso seja possível, a metodologia de pesquisa adotada passa pelos seguintes procedimentos: a elaboração de uma ficha catalográfica e realização da catalogação de todas as obras de Geraldo Queiroz pertencentes ao acervo do Arquivo Público de Uberlândia, a criação de uma ficha do estado de conservação e de tratamento a ser empregado nas obras, a análise individual das obras e o preenchimento das fichas, a análise dos resultados encontrados e a definição das intervenções necessárias em cada uma delas.

Atualmente, existe no Arquivo Público de Uberlândia grande quantidade de obras em papel desse autor, perfazendo um total de 35 itens entre desenhos, estudos, pinturas a guache, croquis e um caderno de desenhos. Além disso, o acervo possui dez fotografias, um folder de exposição realizada conjuntamente com o artista José Morais e um bifólio do jornal *O Triângulo*, de 2 de setembro de 1956, falando sobre Queiroz, as técnicas empregadas em suas obras e a escola de artes fundada pelo artista. Tendo em vista as condições de degradação em que se encontram os itens dessa coleção, todos eles necessitam de cuidados adequados. Assim, torna-se impossível a realização do tratamento em todas as obras durante esta pesquisa e definimos como objetivo a realização do tratamento em apenas uma delas para estudo de caso, como forma de demonstrar a possibilidade de tratamento.

Esses desafios nos levam aos seguintes questionamentos: Qual a importância em se tratar as obras em papel de Geraldo Queiroz? Qual o estado de conservação das 35 obras do artista pertencentes ao ArPU? Quais técnicas de conservação serão necessárias para o tratamento de cada uma delas?

Para responder a essas questões e cumprir os objetivos desta pesquisa, no Capítulo 01 – *O artista e sua obra*, apresentaremos um breve histórico da vida e obra do artista, tendo como principais fontes entrevistas realizadas com o filho do artista, Vladimir Rodrigues Queiroz, a filha Valéria Queiroz Bruneli e a cunhada Iracema Moraes Hernandez. Também serão fontes a tese *Artistas, imagens e cidades: Bricolagens poéticas e histórias de Uberlândia*, de Marileusa Reducino (2011) e a dissertação *A poética do vernáculo: os painéis de Geraldo Queiroz no Triângulo Mineiro*, de Juscelino H. C. Machado Junior (2011), trabalhos recentes que abordam a vida e a obra do artista, bem como jornais, catálogos e obras produzidas pelo artista.

No Capítulo 2 – *Catalogação das obras em papel de Geraldo Queiroz*, apresentaremos a ficha catalográfica desenvolvida para a pesquisa através do estudo de fichas utilizadas durante a catalogação do acervo do Museu Universitário de Arte (MUnA), da Universidade Federal de Uberlândia e fichas de identificação e diagnóstico utilizadas pelo Laboratório de Conservação e Restauro Edson Motta, do SENAI. Em seguida, serão apresentados os processos de catalogação e indexação realizados.

A elaboração da ficha do estado de conservação e o estudo para seu preenchimento para cada uma das 35 obras serão abordados no Capítulo 3 – *Práticas de intervenção nas obras de Geraldo Queiroz*. Em seguida, serão identificados os principais problemas de conservação presentes no acervo e alguns procedimentos serão detalhados e realizados em pelo menos uma das obras.

Finalizamos apresentando uma reflexão sobre o trabalho realizado, concluindo que os objetivos traçados foram alcançados, uma vez que foram realizadas todas as etapas pretendidas inicialmente e que foi possível a realização do tratamento completo em uma das obras e tratamento parcial em outras 17, superando, assim, os objetivos iniciais desta pesquisa. Também apontamos os desdobramentos futuros possíveis deste trabalho.

Nos *Apêndices* deste trabalho são apresentadas todas as fichas catalográficas, fichas do estado de conservação e indexação das 35 obras aqui abordadas. Também é possível visualizar fotos das obras e as fichas no CD anexo.

CAPÍTULO 1

O ARTISTA E SUA OBRA



Fig. 01: Geraldo Queiroz. Fotografia p&b. Data desconhecida.

(Fonte: Arquivo Público de Uberlândia – AE GQ-01)

1.1 – Geraldo Queiroz

Nascido no ano de 1916 na cidade de Uberlândia, Geraldo Queiroz é considerado um dos principais artistas plásticos da cidade. Com formação autodidata, Queiroz nunca estudou em nenhuma escola de artes. Possuía inúmeros livros e revistas de arte, inclusive alguns em outras línguas, como inglês e russo, material este que pode ter influenciado o

aprendizado e o desenvolvimento de suas técnicas. Segundo Vladimir Queiroz², em relação à formação escolar, Geraldo Queiroz não chegou a concluir o Ensino Médio.

Atuou como pintor, mosaicista, muralista e escultor. Seus murais encontram-se em diversas edificações da cidade de Uberlândia e, inclusive, em outras localidades da região, como Campina Verde e Tupaciguara; seus quadros compõem acervos particulares e públicos da cidade; seus croquis, esboços, desenhos e pinturas em papel e um caderno do artista integram o acervo do Arquivo Público de Uberlândia. Como temática, abordava tanto cenas rurais quanto cenas cotidianas urbanas, como trabalhadores e crianças brincando. Ainda segundo Vladimir, Geraldo Queiroz costumava sair de bicicleta para observar a natureza e, a partir desses passeios, procurava trazer o universo bucólico observado para seus trabalhos, como podemos perceber em várias obras do artista a temática de animais silvestres e paisagens rurais.

Geraldo Queiroz era um homem politicamente ativo. Filiado ao partido comunista, procurava praticar ações condizentes com sua ideologia política. Entre as décadas de 1940 e 1950 criou, na cidade de Uberlândia, uma escola gratuita de artes para crianças e adolescentes da comunidade carente, pois defendia que todos – e não somente a elite – tinham direito à cultura, como apresentou Marileusa Reducino os dados recolhidos em sua pesquisa:

As diferentes ações deste homem, individuais ou coletivas, confirmaram sua vivência no ideal comunista. Uma delas, em destaque nos jornais, revistas e pelos filhos, foi a de manter uma escola gratuita de pintura, escultura e outras técnicas artísticas para crianças e adolescentes. Esta escola destinava-se a qualquer um que lhe procurasse, independente da classe social que ocupasse ou mesmo da cor de sua pele. Importa dizer que Geraldo Queiroz preocupou-se em socializar seus conhecimentos artísticos com pessoas, que, até então, não tinham acesso por não pertencerem às classes mais abastadas. (REDUCINO, 2011, p. 85)

² No dia 30 de outubro de 2012, foi realizada entrevista com Vladimir Rodrigues Queiroz, filho de Geraldo Queiroz, na Escola Estadual Bueno Brandão, onde é diretor. No dia 31 de outubro de 2012, a entrevista foi concedida por Valéria Queiroz Bruneli, também filha do artista, em sua residência e, finalmente, no dia 01 de novembro do mesmo ano, na Casa da Cultura de Uberlândia, Iracema Moraes Hernandez, cunhada de Queiroz (irmã de sua esposa, Dona Elisabeth Moraes Queiroz) foi entrevistada.



Fig. 02: Cerimônia inaugural da segunda sede da Escola Municipal de Artes.

Fotografia p&b. Data desconhecida.

(Fonte: Arquivo Público de Uberlândia – AE JA00811-95)

Na figura 02, observamos Geraldo Queiroz, à direita na fotografia, ao lado do então prefeito de Uberlândia, Afrânio Rodrigues da Cunha, e alguns dos alunos do artista durante a inauguração da segunda sede da escola de artes, situada no segundo andar da primeira rodoviária da cidade, no ano de 1957. Segundo Reducino, o primeiro local de funcionamento da escola de artes de Geraldo Queiroz foi “em uma sala cedida pela Escola Bom Jesus na Rua Tiradentes, em frente à antiga cadeia de Uberlândia” e ainda houve uma terceira sede, “na avenida Cipriano Del Fávero, 573, em 1958, ano de sua morte”. (REDUCINO, 2011, p. 85)

Ainda observando a figura 02, podemos inferir algo da prática docente de Geraldo Queiroz, que se deixa fotografar junto ao prefeito da cidade, acompanhado por seus alunos que portam objetos de estudo como blocos de papéis, lápis, régulas e cadernos, tendo como pano de fundo a sala de aula com cavaletes, instrumentos próprios para a prática de desenhos e pinturas, com os trabalhos afixados e ainda uma lousa, na qual se pode ler a palavra “perspectiva”, indicando que professor e alunos trataram este tema em suas aulas.

Entre as obras de Geraldo Queiroz existentes atualmente em Uberlândia, merecem destaque as pinturas murais realizadas no Mercado Municipal. Localizadas em um ponto central e turístico da cidade, os painéis são vistos por todos que por ali passam, tornando-se referência entre os trabalhos executados pelo artista. Conforme Machado Junior (2011), acredita-se que, inicialmente, foram propostos cinco painéis executados no ano de 1956 ou 1957, porém, atualmente restam apenas três deles.

Em janeiro de 2008, a Toca Construtora e Incorporadora Ltda. fora contratada pela Prefeitura Municipal de Uberlândia para realização das obras de reforma e restauração do Mercado Municipal de Uberlândia³. Nessa ocasião, Rosângela Reis, restauradora do Grupo Oficina de Restauro, de Belo Horizonte, presente na cidade em função do restauro da Casa da Cultura de Uberlândia⁴, realizou prospecções nas fachadas do Mercado Municipal, constatando a existência dos murais de Geraldo Queiroz que, devido às muitas alterações na edificação ao longo do tempo, foram encobertos por tinta. Durante a execução das intervenções no Mercado, a empresa Toca Construtora e Incorporadora Ltda. contratou a restauradora Dulce Senra como responsável pelo restauro dos três murais remanescentes no espaço, de autoria de Geraldo Queiroz, realizando o trabalho durante o período de novembro de 2008 a abril de 2009⁵.

As figuras 03, 04, 05 e 06 a seguir mostram personagens dos três painéis restaurados na edificação do Mercado Municipal de Uberlândia, juntamente com o respectivo croqui elaborado pelo artista para sua realização, pertencentes ao acervo do

³ TOCA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA. Relatório de obra e serviços. Goiânia, 2008. 3v. Relatório técnico. (Caixa ArPU 2668)

⁴ Edificada entre os anos de 1922 e 1924 para ser residência do intendente municipal Eduardo Marquez, posteriormente foi adquirida pelo Dr. Laerte Vieira Gonçalves, no ano de 1936, sofrendo alterações para abrigar a Casa de Saúde e Maternidade. Na década de 1960, a edificação foi adquirida pelo Governo do Estado, período em que passou por novas modificações, dessa vez para instalar a Delegacia de Polícia Civil. Na década de 1980, o imóvel foi doado para a Prefeitura Municipal para se tornar a Casa da Cultura de Uberlândia. Desde então passou por diversos processos de reestruturação e restauração, tendo sido o último realizado pelo Grupo Oficina de Restauro, de Belo Horizonte, no ano de 2007. Fonte: <http://www.uberlandia.mg.gov.br/?pagina=secretariasOrgaos&s=23&pg=352>, acesso em 13/03/2013.

⁵ Depoimento concedido pela restauradora Dulce Senra, responsável pelo restauro dos painéis de Geraldo Queiroz no Mercado Municipal de Uberlândia. Especializada pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CECOR-UFMG), é proprietária do Laboratório Cantaria Conservação e Restauração Ltda., fundado em 2008 e sediado na cidade de Belo Horizonte.

ArPU. Com exceção do painel aqui representado pela figura 06, no qual uma criança é representada, todos os demais possuem a figura de trabalhadores adultos.

A figura 03 nos traz a imagem de um vendedor de galinhas. Com aspecto despojado, o trabalhador, representado de perfil, veste calças e camisa de manga longa excessivamente largas, manga dobrada até a altura do cotovelo, a camisa metade por dentro da calça, metade por fora, contrapondo os cabelos bem penteados. Ao ombro direito apoia um bastão no qual estão amarradas pelos pés seis galinhas, três delas diante de seu corpo e três atrás, porém apenas quatro delas são vistas na composição, uma vez que as outras duas, na perspectiva, encontram-se escondidas pela figura do vendedor, sendo possível ver somente os pés amarrados sobre seu ombro esquerdo. O personagem aqui descrito encontra-se em uma composição circundada por uma moldura de forma ameboide muito característica de Geraldo Queiroz. A mesma forma ameboide circunda o croqui correspondente a esse personagem. Nele, vemos um vendedor muito semelhante ao do painel, porém, no papel vegetal notamos que Queiroz inseriu a sombra do trabalhador. Outra diferença do croqui em relação ao painel é que, no croqui, todas as seis galinhas são vistas no desenho, estando dispostas de maneira diferente do painel, estando quatro na parte dianteira do corpo do vendedor e duas atrás dele.



Fig. 03: Croqui do Vendedor de galinhas e detalhe de seu respectivo painel.

(Fotografias da autora. 2012 e 2011, respectivamente)

Este personagem é um dos três que compõem o painel da esquina da Avenida Getúlio Vargas com a Rua Olegário Maciel, sendo localizado à direita na composição. A figura central do painel não possui nenhum croqui correspondente no acervo do Arquivo Público de Uberlândia. A figura à esquerda da composição, aqui apresentada na figura 04, mostra a imagem de outro trabalhador. Sobre fundo de linhas geométricas cruzadas, o vendedor de pés de porco se assemelha bastante ao vendedor de galinhas nas vestimentas. Da mesma forma, também veste trajes largos, estando parte da camisa por dentro das calças e parte por fora delas. O personagem, aqui representado frontalmente, porta, sobre a cabeça, uma grande bacia contendo pés de porco, apoiada pelo braço direito do trabalhador. Ao observarmos o croqui correspondente a esse personagem verificamos que Queiroz manteve fidedignamente as mesmas características do desenho ao executar o painel.



Fig. 04: Croqui do *Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça* e detalhe de seu respectivo painel.
(Fotografias da autora. 2012 e 2011, respectivamente)

Na extremidade oposta em relação ao painel da esquina da Avenida Getúlio Vargas com a Rua Olegário Maciel estão localizados os outros dois painéis. Voltado para a avenida, o painel apresentado na figura 05 possui três personagens, duas mulheres e um homem. Notamos que Geraldo Queiroz divide a composição em dois momentos distintos: as mulheres, ao lado esquerdo, que colhem abacaxis e, ao lado direito, o homem, sobre uma carroça, que comercializa a fruta. O painel todo é circundado pela mesma forma ameboide presente nos demais painéis, porém, na cena das mulheres, na parte superior, ao fundo das personagens, o artista insere nuvens que se fundem com a moldura. As nuvens somadas à perspectiva criada com as linhas da plantação, na qual as folhas dos abacaxis mais próximos possuem dimensão bem maior que aquelas do fundo da imagem, Queiroz produz a noção da vastidão na composição. A mulher ao lado esquerdo porta à mão direita um abacaxi e observa sua colega que, inclinada, apanha a fruta. Já na porção direita do painel, o artista representa o vendedor, cuja face sob o chapéu não possui quaisquer traços fisionômicos, apenas dois pontos indicando os olhos. Este personagem

volta-se para o espectador oferecendo-lhe um dos vários abacaxis de sua carroça. No croqui correspondente a esse painel, notamos algumas diferenças, a começar pela face do vendedor de abacaxis. No desenho do croqui, Queiroz representa a face sombreada do trabalhador esboçando um discreto sorriso. Também notamos que, no croqui, o artista trabalha as nuvens de forma diferente, sendo que, na cena das mulheres, apresentam-se em menor quantidade e são representadas por um contínuo traço que acompanha a moldura do desenho e, no esboço da cena do vendedor, ao contrário do que vemos na mesma cena no painel, as nuvens são inexistentes.

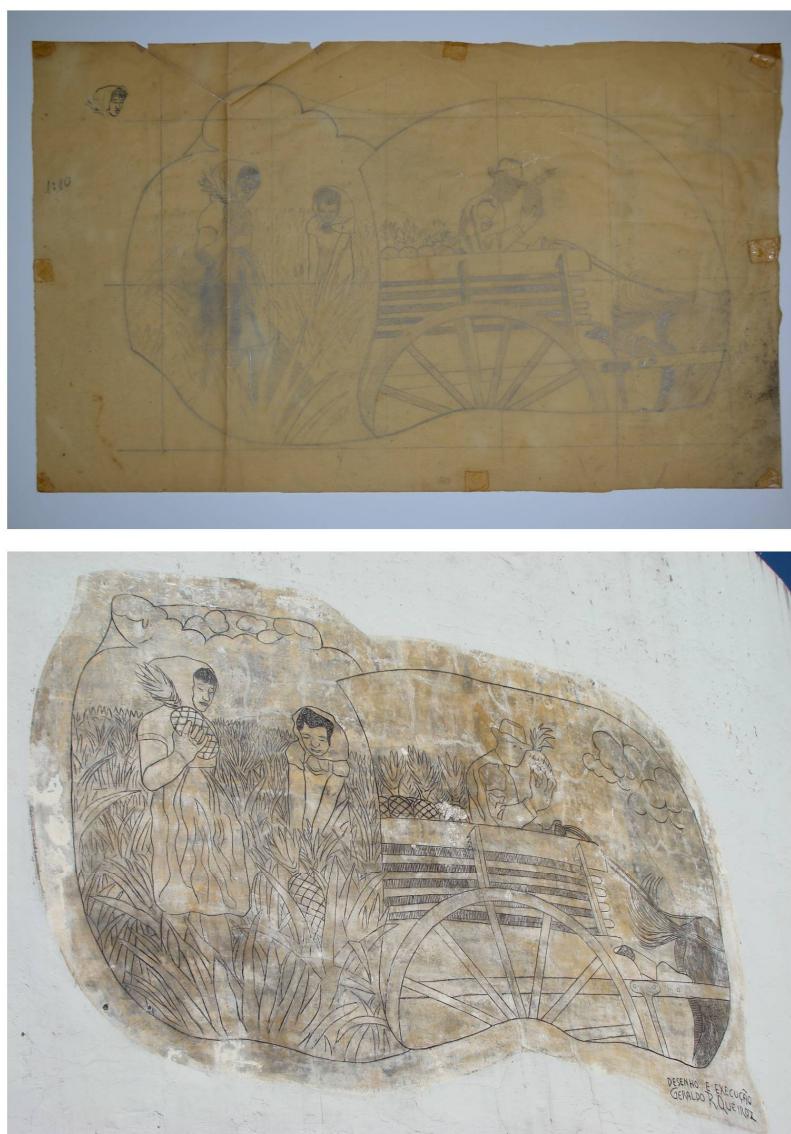


Fig. 05: Croqui de *Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça*
e detalhe de seu respectivo painel.

(Fotografias da autora. 2012 e 2011, respectivamente)

Por último, o terceiro painel situa-se voltado para o pátio do Mercado Municipal e aqui é apresentado na figura 06. Nele, observamos um menino que empurra um carrinho cheio de bananas. Ao fundo, na metade superior esquerda da composição, uma linha separa bananeiras do restante da cena. O menino apresenta olhar um tanto quanto triste em direção às tantas bananas contidas no carrinho e, maltrapilho, somente seu pé esquerdo está calçado.



Fig. 06: Croqui do *Menino com carrinho de mão* e detalhe de seu respectivo painel.

(Fotografias da autora. 2012 e 2011, respectivamente)

São muitas as diferenças notadas entre o painel aqui descrito e o seu croqui correspondente. Nota-se que, no painel, Geraldo Queiroz acrescentou muito mais detalhes durante sua execução, uma vez que, no croqui, o desenho não possui a moldura ameboide existente no painel, não existem bananeiras ao fundo da cena, o carrinho está vazio e o menino é desenhado em um enquadramento que, ao artista, não lhe foi permitido terminar a parte superior da cabeça do garoto por falta de espaço na folha de papel.

Nos conta Machado Junior (2011) que

A técnica utilizada pelo artista para a confecção destes murais, conforme informação dos familiares era de baixo-relevo, ou seja, no reboco ainda fresco utilizava argila própria do local (hoje Avenida Getúlio Vargas) e com o cinzel desenhava no próprio reboco, demonstrando habilidade na representação em perspectiva e figura humana. (MACHADO JUNIOR, 2011, p. 15)

Ainda em relação à técnica, em nota, o autor complementa: “Informação duvidosa, pois não compreendemos como a argila era utilizada: seria misturada ao reboco ou aplicada sobre o mesmo?”



Fig. 07: Murais de Geraldo Queiroz no Mercado Municipal de Uberlândia.

(Fotografia da autora. 2012)

A atuação do artista como muralista/mosaicista intensificou-se ainda mais devido à sua amizade e parceria com o arquiteto João Jorge Coury⁶. Em relação ao trabalho que realizavam juntos, afirma Reducino que

Esta parceria, na década de 50, resultou em um número considerável de painéis em pastilhas, pinturas muralistas e painéis à grafite. Neste período, o artista marcou a cidade com seu trabalho, ornando os alpendres das casas de algumas pessoas da elite überlandense. A

⁶ Em estudo de Patrícia Ribeiro pode-se ler que “João Jorge Coury nasceu em Abadia dos Dourados, MG, em 25 de novembro de 1908, cursou a EABH – Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, completando o curso em 1937, mas colando grau em 1940, ano em que vem residir e montar seu ateliê como primeiro arquiteto a fixar-se em Uberlândia, onde trabalha até sua morte, em janeiro de 1970. (...) Coury era um intelectual e mantinha um contato com intelectuais; seu escritório era ponto de encontro, de discussões acerca das questões políticas, sociais e culturais. Em Uberlândia, participou da criação de Sindicatos, foi um dos fundadores da Associação de Engenheiros, Químicos e Agrônomos e da Cooperativa de Fruticultores. (...) Além de uma produção voltada para residências, J. J. Coury projeta hospitais, clínicas médicas, espaços comerciais, indústrias, clubes, enfim, uma tipologia variada, atua também em outras cidades do Triângulo Mineiro – Uberaba, Araguari, Ituiutaba, Tupaciguara, Monte Alegre, como também do Estado de Goiás – Anápolis, Goiânia, Itumbiara, bem como em Brasília. (...) Coury tem também uma grande atuação no espaço urbano, projeta diversas praças para a cidade de Uberlândia e região.” (RIBEIRO, 1988, p. 67-82)

importância dada ao trabalho de Geraldo Queiroz seria consequência do interesse desta elite numa arquitetura que a projetasse esteticamente, no mundo moderno da arquitetura residencial. Este interesse favoreceu uma oportunidade ímpar a Geraldo Queiroz que, por meio de sua arte, deixou registrado nos novos edifícios e residências, construídas entre as décadas de 1940 e 1950, a marca de sua poiésis. Estes trabalhos garantiram-lhe respeito como artista mosaicista e a sobrevivência por meio da arte. (REDUCINO, 2011, p. 77)



Fig. 08: Painel *Indígena Brasileiro*, em mosaico, presente em edificação situada no Bairro Tabajara.

(Fotografia da autora. 2012)

1.2 – As obras em papel

Além dos mosaicos, pinturas e murais instalados na cidade e na região, Geraldo Queiroz produziu grande número de trabalhos realizados em papel. São croquis, desenhos e estudos. A coleção existente no Arquivo Público de Uberlândia é constituída por esses trabalhos, cuja importância para se compreender o conjunto da obra do artista é fundamental.

Após a exposição à qual foram submetidas, durante o período de 20 de março a 07 de abril de 1986, ocasião em que a Galeria de Arte Geraldo Queiroz fora inaugurada na Casa da Cultura, as obras foram transferidas para a Oficina Cultural de Uberlândia. Lá permaneceram até o ano de 2008 quando, então, foram novamente transferidas, dessa vez para o Arquivo Público de Uberlândia, sendo a responsável pela transferência a historiadora Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, então coordenadora do ArPU durante o período de 2001 a 2008. Em virtude dessa transferência, as obras passaram a integrar o acervo do ArPU de forma permanente e, uma vez que o local possui a finalidade de salvaguardar documentos que compõem a história da cidade, estão abertos e disponíveis à consulta para pesquisadores e comunidade.

Dentre as obras sob custódia do Arquivo Público de Uberlândia, grande parte é composta por croquis de painéis realizados ao longo da vida artística de Geraldo Queiroz, como nos exemplos dos painéis do Mercado Municipal já apresentados e nos dois exemplos apresentados nas figuras 09 e 10 a seguir. É possível identificar esses desenhos e pinturas como croquis para elaboração de murais em pastilha, tanto pela comparação direta com murais existentes e/ou conhecidos na cidade e região, como pela observação das anotações e marcas existentes na obra. A figura 09 faz referência mais explícita à intenção do artista em transformar o croqui em painel. Nele, pode-se ler as anotações “painél = 2,28 X 4,70” seguidas da assinatura do artista, indicando a dimensão e a tipologia da obra final. Por sua vez, na figura 10, as referências à “Moldura em pastilhas crêmes” na parte inferior e “Este tom azul será igual a este”, com flechas indicando os tons, na lateral esquerda, demonstram a intenção de transformar a pintura de pequena dimensão em mural que prevê o uso de uma moldura com pastilhas. Da mesma maneira, a indicação de escolha dos tons de azul com utilização do tempo verbal no futuro indica que outra obra será produzida a partir da pequena pintura.



Fig. 09: Pintura com tema ciranda. A obra apresenta a inscrição: “painel = 2,28 X 4,70” e a assinatura do artista. Data desconhecida.
(Fotografia da autora. 2012)



Fig. 10: Pintura com o tema de cães caçando cervo. Apresenta as inscrições: “Moldura em pastilhas crêmes” na parte inferior e “Este tom azul será igual a este”, com flechas indicando os tons, na lateral esquerda.

Data desconhecida.

(Fotografia da autora. 2012)

Da mesma forma, as figuras 13 e 16 também apresentam estudos para painéis destinados a decorar casas particulares.

O painel aqui apresentado na figura 11, tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal pelo decreto nº 12.904 no dia 30 de junho de 2011 com o título *Cena Portuguesa*, tem como técnica mosaico em pastilhas de vidro. Até o ano de 2009, um painel publicitário encobria 90% do mesmo. O croqui correspondente a esse painel,

apresentado a seguir pela figura 13, possui as seguintes inscrições: “Projeto para painel à pastilhas de vidro medindo 3 x 5 metros para decorar frente de uma residência do Sr. Osvaldo Garcia. Motivo: cousas de Portugal (salgaceiro [sic], saloio, casal do Minho, capitéis de Leiria, Teatro S. Carlos)”.



Fig. 11: Painel em mosaico de vidro situado na residência do Sr. Osvaldo Garcia, em Uberlândia. 1956.

(Fotografia da autora. 2012)



Fig. 12: Painel *Cena Portuguesa* ainda encoberto por painel publicitário antes do tombamento.

(Fonte: *Dossiê de tombamento: conjunto obra em mosaico de vidro Geraldo Queiroz*. Secretaria Municipal de Cultura. Divisão de Memória e Patrimônio Histórico. Prefeitura Municipal de Uberlândia. 2009)

Nota-se que Queiroz realizava certa pesquisa para a execução de algumas obras, como observado no exemplo de *Cena Portuguesa*. Sem ter saído do país, o artista retratou elementos típicos da cultura portuguesa, o que demonstra prévia pesquisa na elaboração dos painéis. Da esquerda para a direita na pintura, Queiroz representou o sargaceiro de Apúlia, cidade ao noroeste de Portugal cujos habitantes ainda mantêm a tradição de colher o sargaço, uma espécie de alga que, depois de seca, é utilizada como fertilizante para as plantações. Um dos principais instrumentos utilizados pelo sargaceiro é o *galhapão*.

Na faina da praia, isto é, na apanha do sargaço de pé, é usado o **galhapão**, um saco de rede de fio de sisal grosso e de malha larga (quatro a cinco centímetros), normalmente com dois metros e vinte centímetros de comprido, e preso a um arco de meia volta, de madeira de loureiro, carvalho ou salgueiro, cujas pontas são ligadas por um cordão, mantendo firme a sua curvatura, de cerca de metro e meio. Um cabo forte, de madeira, com cerca de dois metros de comprido, segura o **galhapão**, a meio do arco. É este o utensílio principal da actividade da apanha do sargaço, e é com ele que o sargaceiro enfrenta as ondas do mar e, assim, arrebata as algas nelas envoltas. (Fonte: *Sargaceiros*. Disponível em: <http://www.sargaceiros.com.pt/utensilios.html>, acesso em 16/03/2013)

Ao centro, incluiu a figura do saloio, camponês dos arredores de Lisboa que, com seu típico gorro preto – o *barrete* – para protegê-lo tanto do sol como do frio, por tradição, trazia produtos como hortaliças, frutas, pães, queijos e ovos para vender nos mercados da capital e, por fim, à direita da cena, o artista representou um casal do Minho, região situada a Noroeste de Portugal de onde, a partir do século XVIII, partiram muitos dos portugueses que migraram para o Brasil. Todos esses personagens estão inseridos em uma composição na qual podemos observar elementos arquitetônicos que fazem referência a parte interna do Castelo de Leira, com enfoque evidenciando seus capitéis, que são os arremates, geralmente adornados, da parte superior das colunas e, em segundo plano, entre o vão central formado pelos arcos, é possível identificar o Teatro São Carlos de Lisboa.



Fig. 13: Croqui em guache para painel em mosaico de vidro encomendado para a residência do Sr. Osvaldo Garcia, em Uberlândia. 1956.

(Fotografia da autora. 2012)

As figuras 14 e 15, apresentadas a seguir, permitem identificar a semelhança dos elementos arquitetônicos elaborados por Queiroz, em seus croquis e painéis, com edificações pertencentes à cultura e ao patrimônio arquitetônico de Portugal.



Fig. 14: Castelo de Leiria e vista da parte interna do castelo com enfoque nos arcos e nos capitéis, Leiria, Portugal.

(Fontes: Respectivamente, <http://purl.pt/13860/1/zoom-leiria.htm> e http://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotos-g230085-Leiria_Estremadura.html#23363820, acesso em 17/02/2013)



Fig. 15: Teatro São Carlos, Lisboa, Portugal.
(Fonte: <http://www.caravelas.com.pt/lugares.html>, acesso em 17/02/2013)

Já a figura 16 a seguir mostra um croqui datado do ano de 1955, que tem como técnica caneta e grafite sobre papel. Trata-se de um estudo para um painel em baixo relevo planejado para a residência do Sr. Florêncio J. Ferreira, localizada na cidade de Campina Verde, Minas Gerais, como descreve o próprio artista no canto inferior direito da obra. Nela, observamos três peões empenhados em cumprir o dever de tocar a boiada. Um, sozinho à frente com o berrante e, atrás dele, avistamos mais dois peões,

cada um portando uma vara, induzindo-nos a imaginar a dinâmica ação característica de seu trabalho. O artista cria a impressão de tratar-se de uma grande boiada através da perspectiva do longo e curvilíneo caminho percorrido pelos bois que, na parte inferior da obra, são vistos em maior dimensão e, mais ao fundo da imagem, na parte superior do desenho, aparecem em diminuta dimensão. O caminho pelo qual a boiada passa é cercado por algumas árvores aparentemente secas e pelo mato baixo, característicos da vegetação do cerrado.



Fig. 16: Croqui de mural planejado para a residência do Sr. Florêncio J. Ferreira,

em Campina Verde – MG. 1955.

(Fotografia da autora. 2012)



Fig. 17: Geraldo Queiroz durante a execução do mural na residência do Sr. Florêncio J. Ferreira, em Campina Verde – MG. Fotografia p&b. 1955.

(Fonte: Arquivo Público de Uberlândia – AE GQ-04)

Assim como descreve nas inscrições no croqui, na figura 17, Geraldo Queiroz se faz fotografar trabalhando na execução do painel em baixo relevo na casa do Sr. Florêncio J. Ferreira, na cidade de Campina Verde. No canto inferior esquerdo do painel, o artista anota os dados referentes à data de execução da obra, local e propriedade.

Conforme verificamos em inscrições presentes em seus croquis e também segundo Machado Junior (2011), durante a década de 1950, Queiroz realizou inúmeros painéis entre as cidades de Uberlândia, Campina Verde e Tupaciguara.

Atualmente existem 35 obras em papel de autoria de Geraldo Queiroz armazenadas no Arquivo Público de Uberlândia. Grande parte delas demanda melhores condições de conservação para garantir a sua durabilidade durante o maior período de tempo possível. Algumas dessas obras já sofreram relativa deterioração, tanto pela ação do tempo como também pelo uso, manuseio e/ou condições inadequadas de armazenamento e precisam passar por procedimentos de restauração para que esse processo seja paralisado e algumas partes das obras sejam reconstituídas.

Após serem transferidas da Oficina Cultural de Uberlândia para o ArPU, no ano de 2008, as obras de Geraldo Queiroz foram armazenadas em uma gaveta de uma mapoteca e estavam acondicionadas em envelopes compostos por papel cartão branco, plástico, fita adesiva de três tipos diferentes afixando a obra no papel cartão. Juntos, os envelopes compunham três álbuns de obras, utilizados na exposição realizada na inauguração da Galeria de Arte Geraldo Queiroz, no início de 1986 (vide figura 20 do próximo capítulo).

Logo no início desta pesquisa, os álbuns foram desfeitos e os envelopes removidos e, por não serem compostos por materiais de qualidade arquivística, foram descartados, uma vez que não consideramos pertinente o aproveitamento de qualquer material do qual eram compostos. Atualmente, as obras encontram-se todas juntas na mapoteca 02, na gaveta número 06, identificada com etiqueta “Croquis e desenhos do artista plástico Geraldo Queiroz”.



Fig. 18: Aspecto das obras de Geraldo Queiroz na gaveta da mapoteca após remoção do acondicionamento originário de 1986.

(Fotografia da autora. 2011)

CAPÍTULO 2

CATALOGAÇÃO DAS OBRAS EM PAPEL DE GERALDO QUEIROZ

Abordaremos, neste capítulo, os procedimentos adotados para a catalogação das obras em papel de Geraldo Queiroz pertencentes ao Arquivo Público de Uberlândia. Para isso, discorreremos em dois subitens os passos adotados.

Em primeiro lugar, antes do levantamento do estado inicial de conservação de cada uma das obras, identificou-se a necessidade de se conhecer o conjunto das obras atribuídas ao artista Geraldo Queiroz pertencentes ao acervo do ArPU e classificá-las a partir dos dados inerentes a cada uma. Decidimos, então, por realizar a catalogação das obras como etapa preliminar às ações de conservação e/ou restauro. A constatação da necessidade de catalogação adveio do fato de que, antes do tratamento de qualquer obra ou objeto, é necessário que o profissional que executará os procedimentos registre, por meio do preenchimento de uma ficha, os dados de identificação das obras/documentos, a descrição do estado inicial de conservação, bem como os procedimentos interventivos necessários para o tratamento. Sendo assim, o preenchimento desse tipo de ficha é facilitado com o trabalho prévio de catalogação, que recolhe os dados relativos a cada uma das obras que integram a coleção.

Assim sendo, dividimos o presente capítulo em dois subitens: *Catalogação*, que trata do procedimento realizado para a catalogação da coleção e *Indexação*, ou seja, o processo de identificação das obras por meio do levantamento de comparação das semelhanças e diferenças entre um conjunto de obras. Todo o material produzido durante esse processo passará a integrar o acervo do ArPU e estará disponível aos consultentes.

2.1 – Catalogação

Segundo o ICOM-CIDOC (Comitê Internacional de Documentação do Conselho Internacional de Museus⁷),

A catalogação está ligada ao desenvolvimento e uso de informações sobre os objetos pertencentes ao acervo do museu e os procedimentos que suportam a gestão do acervo. Essas informações devem ser registradas em forma escrita ou digital em um sistema de catalogação do museu e deve ser acessível a funcionários, pesquisadores e ao público. Com a catalogação eficaz, um museu deve ser capaz de facilitar: políticas do acervo; cuidados e responsabilidade com o acervo; acesso, interpretação e uso do acervo; pesquisa do acervo. (ICOM-CIDOC, 2006, p. 01⁸)

A partir das fichas catalográficas elaboradas e utilizadas no projeto *MUAnA: história de um acervo*, realizado entre 2006 e 2008, coordenado pela professora Luciene Lehmkuhl, projeto este responsável pela catalogação do conjunto de obras pertencentes ao acervo do Museu Universitário de Arte da Universidade Federal de Uberlândia (MUAnA), cujas definições foram elaboradas a partir do *Manual de Catalogação de pinturas, esculturas, desenhos e gravuras* do Museu Nacional de Belas Artes e também dos modelos de fichas de identificação, diagnóstico e tratamento utilizadas pelo Núcleo de Conservação e Restauração do SENAI em parceria com a Associação Brasileira de Encadernação e Restauro (ABER), desenvolvemos uma ficha catalográfica que atendesse às demandas necessárias para a catalogação das obras estudadas nesta pesquisa. A ficha inicial, criada a partir dos dois modelos adotados, foi sofrendo alterações durante a realização do trabalho devido às diferentes necessidades apresentadas pelo acervo abordado nesta pesquisa, adquirindo a forma apresentada neste trabalho. Assim, os

⁷ CIDOC- International Committee for Documentation / ICOM - International Council of Museums.

⁸ Museum documentation is concerned with the development and use of information about the objects within a museum collection and the procedures which support the management of the collection. This information should be recorded in written or digital form in a museum documentation system and should be accessible to staff, researchers and the public. With effective documentation, a museum should be able to facilitate: collection policies; collection care and accountability; collection access, interpretation and use; collection research. (ICOM-CIDOC. **Statement of principles of museum documentation**. 2006. Disponível em:

<http://network.icom.museum/fileadmin/user_upload/minisites/cidoc/DocStandards/principles6_2.pdf>
Acesso em 19 abr. 2013).

campos da ficha catalográfica foram definidos a partir do estudo das fichas catalográficas utilizadas pelo MUnA no projeto citado e das fichas catalográficas utilizadas pelo Núcleo de Conservação e Restauração do SENAI, de acordo com as características e necessidades apresentadas pelas obras catalogadas.

FICHA N°:
{IMAGEM DA OBRA}
IDENTIFICAÇÃO
AUTORIA:
TÍTULO:
DATA DA OBRA:
TÉCNICA / MATERIAL:
SUPORTE:
DIMENSÃO:
INSCRIÇÕES
Frente:
Verso:
ANO DE AQUISIÇÃO:
EXPOSIÇÕES:
LOCALIZAÇÃO:
OBSERVAÇÕES:
PREENCHIMENTO DA FICHA:
FOTOGRAFIA:

Fig. 19: Primeira parte da ficha – Identificação da obra.

As informações pertencentes à catalogação poderão ser acessadas ou consultadas de diversas formas. Atualmente, a forma mais comum de acesso são ferramentas eletrônicas virtuais, que possibilitam pesquisa através de computadores localizados em museus, bibliotecas, arquivos ou em qualquer computador com acesso à internet. Essa facilidade é ampliada com a possibilidade de buscas rápidas através de palavras-chave, título, data, etc. Devido à indisponibilidade de uma ferramenta de catalogação digital no Arquivo Público de Uberlândia, a catalogação realizada durante esta pesquisa estará disponível na forma impressa nos *Apêndices* (vide página 89), em arquivo digital, em formato PDF, no CD anexo (página 256), em cópia impressa disponível na Biblioteca de Apoio do Arquivo Público de Uberlândia. Além disso, a versão em PDF estará arquivada no servidor do ArPU e disponibilizada nos terminais de consulta presentes no espaço.

Após o levantamento de todo o acervo de autoria de Geraldo Queiroz pertencente ao Arquivo Público de Uberlândia, foram identificadas e catalogadas 34 obras do artista, além do caderno de desenhos que também compõe a coleção, totalizando 35 itens. Assim, as obras foram classificadas e numeradas de 01 a 35, de acordo com a técnica e o tema apresentados em cada uma (vide fichas catalográficas – *Apêndices*, páginas 90 a 199). A numeração atribuída a cada um dos itens é de fundamental importância para a realização da catalogação das obras, pois é por meio dela que as obras são organizadas e são identificadas dentro da coleção do ArPU. De acordo com essa numeração, cada obra recebeu um código de catalogação se tornando, por exemplo, AA GQ 01 para a obra de número 01 e assim sucessivamente até a de número 35, sendo a sigla AA correspondente a *Acervo Artístico*, seguido por GQ, as iniciais do artista *Geraldo Queiroz* e do número da obra.

Todas as obras do acervo encontravam-se, no início do processo de identificação e catalogação, com o acondicionamento que receberam na ocasião da exposição da qual participaram durante a inauguração da Galeria de Arte Geraldo Queiroz, entre os dias 20 de Março a 07 de Abril de 1986, na Casa da Cultura de Uberlândia⁹. Como foi mencionado

⁹ Em decorrência da exposição de inauguração da Galeria de Arte Geraldo Queiroz, no dia 06 de março de 1986, as obras em papel receberam uma montagem e, conforme notícia do Jornal Primeira Hora de 19 de março de 1986, “a exposição inclui ainda croquis, estudos e anotações de Geraldo Queiroz que fazem parte

no capítulo anterior, é possível observar na figura 20 que cada obra foi acondicionada dentro de um envelope de papel cartão no verso e plástico na parte da frente, com moldura em papel cartão, e foram agrupadas formando um álbum. Como o acondicionamento que receberam para a ocasião era desprovido de qualidade arquivística e, além disso, era necessário observar as obras em sua totalidade, tanto pela frente quanto pelo verso, a fim de dar início ao preenchimento das fichas, decidimos por removê-lo e descartá-lo.



Fig. 20: Aspecto das obras de Geraldo Queiroz com o acondicionamento realizado para a exposição de 1986.

(Fotografia da autora. 2011)

Após a desmontagem, cada uma das obras foi fotografada pela frente e pelo verso, em alta resolução, na mesa estativa para que fosse possível observar seus detalhes mesmo quando ampliadas. As fotografias foram organizadas em uma pasta e numeradas

do patrimônio cultural da cidade em fase de catalogação pela Divisão de Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura”, porém, não foi encontrado qualquer registro de catalogação das obras em questão.

de 01 a 35, conforme a numeração atribuída a cada obra na catalogação, sendo a face frontal denominada de “a” e a face dorsal, de “b”. Em casos como o da obra de número 30, por exemplo, que é dobrada ao meio, possuindo, assim, três faces, as fotografias correspondentes a esta obra foram denominadas de “30a”, “30b” e “30c”. Após todo esse processo e durante a catalogação das obras, cada ficha recebeu a imagem frontal correspondente àquela obra, para identificação. Todas as fotografias foram gravadas no formato JPG, em um CD que está disponível no Arquivo Público de Uberlândia e encontra-se nos *Apêndices* deste trabalho.

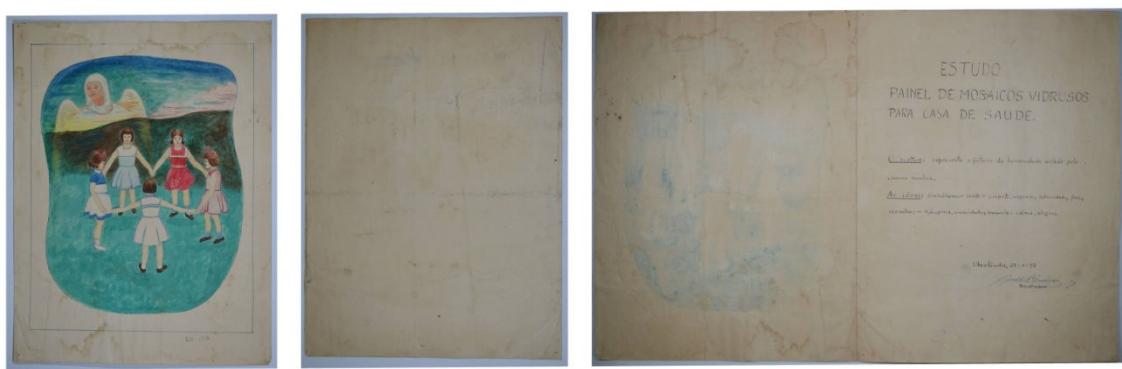


Fig. 21: Imagem das três faces presentes na obra número 30 – fotografias 30a; 30b; 30c.

(Fotografias da autora. 2012)

Para elucidarmos melhor os itens contidos na ficha catalográfica definitiva, a figura 19, examinada anteriormente, apresenta o modelo criado para a pesquisa, que contém os seguintes itens:

- **Autoria:** todas as obras catalogadas e aqui apresentadas são de autoria de Geraldo Queiroz;
- **Título:** como Queiroz não intitulou nenhuma de suas obras, foi atribuído um título a fim de identificar cada uma das obras na sua própria ficha, a partir do tema principal identificado na obra, como o exemplo da ficha de número 01: “sem título [Vendedor de galinhas]”. O título atribuído aparece entre colchetes para esclarecer que não foi dado pelo artista e sim pela autora da pesquisa durante a realização da catalogação;

- **Data da obra:** no caso da obra ser datada, o registro aparece neste campo. Segundo dados levantados através da indexação, 27 das 35 obras da coleção não receberam data, portanto, apenas oito obras estão datadas (vide *Indexação – Cronologia*, página 218);
- **Técnica / Material:** este item aborda a técnica e o material utilizado por Geraldo Queiroz em cada uma de suas obras. Foram identificadas técnicas como desenho e pintura, e materiais como grafite, guache, pastel, nanquim e caneta. Em algumas obras o artista utiliza somente um material e, em outras, faz uso de dois ou mais materiais simultaneamente;
- **Suporte:** em todos os casos, o suporte da obra é o papel, porém, nas obras em que se pôde identificar o tipo de papel, como o papel de seda ou papel vegetal, tal dado foi especificado neste item;
- **Dimensão:** este item especifica a dimensão de cada obra, expressa em centímetros. Em alguns casos, o formato do suporte é irregular, exigindo especificação das dimensões;
- **Inscrições:** neste item, subdividido em “frente” e “verso”, foram apontadas anotações, realizados em ambas as faces da obra;
- **Ano de aquisição:** este item fornece a informação da data em que a obra foi adquirida pelo ArPU e de sua proveniência. Todas as obras foram transferidas da Oficina Cultural de Uberlândia no ano de 2009, com exceção da obra de número 23, que foi transferida no ano de 2012, durante a presente pesquisa;
- **Exposições:** campo que contém a data de exposições já realizadas nas quais cada obra foi exposta. Até o presente momento, a pesquisa constatou que as obras foram expostas uma única vez, na inauguração da Galeria de Arte Geraldo Queiroz, na Casa da Cultura de Uberlândia, durante o período de 20 de Março a 07 de Abril de 1986;
- **Localização:** neste item é especificada a localização da obra no ArPU. Como todas elas encontram-se armazenadas juntas, todas possuem a mesma informação: “Mapoteca 2, Gaveta 6”;

- **Observações:** em geral, neste item são fornecidos dados referentes à existência e localização de assinatura, existência de carimbos, alguma observação peculiar, dados complementares coletados na pesquisa como a existência de documentos referentes à obra, manuscritos, fotografias ou notas e artigos em jornais; realização de painéis, etc. A *Indexação* permitiu constatar que apenas 11 obras contêm a assinatura do artista.
- **Preenchimento da ficha:** contém a data em que a ficha foi preenchida, bem como o nome de quem realizou o trabalho de preenchimento;
- **Fotografia:** contém a identificação da autoria e data da fotografia presente na ficha catalográfica.

2.2 – Indexação

No texto *Planejamento da Elaboração de Índice*, as autoras afirmam que indexar um conjunto de documentos ou obras, como é o caso específico da proposta feita nesta pesquisa, é elaborar um conjunto de índices com indicadores que possam fornecer, de maneira resumida, informações que auxiliem pesquisadores a localizarem obras com o uso desses índices. Esses indicadores podem ser, por exemplo, título, tema, assunto, etc.

Indexação é a atividade que visa representar o conteúdo temático de um documento. O indexador é aquele que descreve o conteúdo de um documento atribuindo a ele os chamados ‘termos de indexação’, que devem ser elencados a partir de um vocabulário controlado. (CASTILHOS et al. 2009, p. 04)

O primeiro passo para a elaboração de uma indexação é a definição e delimitação do tema. Em nossa pesquisa, o tema são as obras do artista plástico Geraldo Queiroz, pertencentes ao Arquivo Público de Uberlândia. Essa escolha justifica-se pelos objetivos dessa pesquisa, que buscam elaborar um levantamento do estado de conservação dessas obras, identificar e aplicar os procedimentos de conservação e restauro necessários em cada uma delas. Assim, a indexação das obras é extremamente importante para auxiliar no trabalho de localização e identificação de cada obra dentro da coleção pertencente ao

acervo do ArPU.

Segundo as autoras citadas acima, Frederick Wilfrid Lancaster, uma das principais referências ligadas ao estudo e realização de indexação, comenta que indexar documentos facilita na localização deles pois os termos ou pontos utilizados na elaboração dos índices servem como chave de acesso para que os documentos sejam localizados e/ou recuperados. O autor classifica a indexação como seletiva ou exaustiva. A indexação seletiva é aquela na qual são apresentados poucos termos (máximo de cinco termos). Já a indexação exaustiva apresenta um índice mais amplo e específico, possibilitando a utilização de um número maior de pontos e/ou índices (LANCASTER, 2004 apud CASTILHOS et al., 2009).

Como o objeto de nossa indexação são as obras de Geraldo Queiroz pertencentes ao acervo do ArPU e o número de obras é relativamente pequeno, optamos pela realização de uma indexação seletiva, com a utilização de quatro termos, que será capaz de fornecer informações suficientes para a localização de uma das obras dentro da coleção estudada.

O resultado da indexação é a elaboração de um conjunto de índices que permitam localizar obras através de elementos escolhidos pelo indexador. Segundo Feitosa, "a principal função de elaboração desses índices, que são instrumentos utilizados para a representação do conteúdo de documentos primários, é facilitar a recuperação de informações relativas ao documento indexado ou resumido" (FEITOSA, 2006 apud CASTILHOS et al., 2009). Assim, os termos escolhidos pelo indexador na elaboração dos índices são extremamente importantes, pois é por meio deles que pesquisadores irão localizar informações ou obras que necessitem. Fujita comenta que o indexador possui grande responsabilidade ao elaborar uma indexação e deve seguir uma metodologia que possibilite um amplo acesso às informações das obras "assegurando a uniformidade de tratamento dos documentos sem perder de vista a flexibilidade do vocabulário." (FUJITA, 1989 apud CASTILHOS et al., 2009).

Nesta pesquisa, a indexação utilizada seguiu os seguintes procedimentos:

- 1) Levantamento, através da observação das obras, de informações que pudesse-

fornecer características importantes de cada uma das 35 obras de Geraldo Queiroz. Assim, foram produzidas 35 fichas contendo as seguintes informações de cada uma das obras: título, técnica/material, dimensão, data e assinatura. Essas fichas foram numeradas de 01 a 35, de acordo com a numeração atribuída na catalogação realizada e já apresentada no subitem *Catalogação* (página 39).

2) Seleção dos termos para a elaboração dos índices. Após estudo das obras, definimos a utilização de quatro termos (Técnica/Material, Cronologia, Assinatura, Temática) com as seguintes subdivisões:

- Técnica / Material¹⁰:
 - Grafite
 - Caneta
 - Guache
 - Pastel
 - Técnica mista
- Cronologia¹¹:
 - Com data
 - Sem data
- Assinatura¹²:
 - Não assinadas
 - Assinadas
- Temática¹³:
 - Paisagem Urbana
 - Paisagem Rural
 - Figura Humana / Retrato
 - Animais
 - Crianças
 - Trabalhadores
 - Históricos / Folclóricos

¹⁰ O índice *Técnica / Material* criado encontra-se nos *Apêndices* deste trabalho (página 208).

¹¹ O índice *Cronologia* criado encontra-se nos *Apêndices* deste trabalho (página 218).

¹² O índice *Assinatura* criado encontra-se nos *Apêndices* deste trabalho (página 226).

¹³ O índice *Temática* criado encontra-se nos *Apêndices* deste trabalho (página 234).

A elaboração desses quatro índices foi importante para o estudo inicial das 35 obras de Geraldo Queiroz e sua análise forneceu informações que aproximam ou distinguem cada uma dessas obras das demais.

Observando as técnicas e materiais utilizados por Geraldo Queiroz nessas obras, podemos constatar que o artista utilizou, na maioria das 35 obras do acervo do ArPU, técnica mista, composta por diferentes materiais. São 13 obras dentre o conjunto, ou seja, aproximadamente 37 por cento das obras foram realizadas utilizando mais de uma técnica/material.

A segunda técnica/material mais utilizados por Geraldo Queiroz foi a pintura a guache, totalizando dez obras, ou 28,57 por cento dentre o conjunto. Em seguida, o desenho a grafite, totalizando nove obras (25,71%).

As técnicas/materiais, individualmente, menos utilizados por Geraldo Queiroz são a caneta, em duas obras (5,71%) e pastel, em apenas uma obra (2,85%). Vale ressaltar que as obras produzidas com técnica mista também utilizam as técnicas de pintura a guache, desenho a grafite, caneta e pastel. Assim, se analisarmos cada uma das obras com técnica mista, notaremos que:

- Em seis dessas obras Geraldo Queiroz realizou pintura a guache, totalizando 16 obras (45,71%);
- Em nove obras foi realizado desenho a grafite, totalizando 18 obras dentre a coleção (51,42%);
- Em oito delas foi realizado desenho a caneta, totalizando dez obras dentre a coleção (28,57%);
- Em uma obra foi realizado o desenho a pastel, totalizando 5,71% do total de obras.

Além dessas técnicas/materiais, podemos observar que, nas obras classificadas com técnica mista, Geraldo Queiroz também fez uso de materiais que não foram utilizados individualmente em nenhuma obra:

- Uma obra com lápis de cor (2,85%);

- Três obras com nanquim (8,57%).

Após observarmos esses números, podemos constatar que, para a realização da conservação e restauração dessas obras, é extremamente importante conhecermos os procedimentos empregados nas diferentes técnicas e materiais utilizados individualmente, bem como para aquelas em que foram utilizados materiais associados uns aos outros. Grafite e guache foram os materiais mais utilizados por Geraldo Queiroz, sendo encontrados na maioria de suas obras em papel.

Cada material exige procedimentos específicos durante o tratamento conservativo. Nas 18 obras com grafite, por exemplo, é necessário ter cautela durante a higienização com a borracha e o pó de borracha para não prejudicar o desenho. A mesma preocupação será necessária nas duas obras em que o artista utilizou giz pastel.

Nas 16 obras em que o artista utilizou tinta guache, torna-se impraticável o tratamento aquoso, uma vez que o material é solúvel em água e, assim, pode-se perder informações inerentes à obra. O mesmo problema pode ocorrer em determinados tipos de caneta, conforme a solubilidade apresentada pela tinta. Assim, faz-se necessário a realização de testes químicos antes de se proceder com o tratamento aquoso ou com qualquer tipo de solvente. Apesar dessas obras a guache e a caneta necessitarem de cuidados especiais, a realização de testes químicos deve ser efetuada em todas as obras, antes de procedimentos com água e/ou solventes.

Já o índice cronológico demonstra que Geraldo Queiroz não possuía o hábito de datar seus croquis. Das 35 obras da coleção pertencente ao ArPU, apenas oito delas possuem data. Este grande número de obras não datadas pode ser decorrente do fato dessas obras serem, em sua maioria, croquis de painéis em baixo relevo ou em mosaicos de vidro que o artista realizaria em edificações e que, provavelmente, o artista não os considerava como a obra acabada, mas esboços, estudos preparatórios para a realização de obras finais, estas sim definitivas.

Em contrapartida, a obra de número 21 possui duas datas: a data de 28/07/1935¹⁴ (vide figura 22), escrita ao lado da assinatura do artista a nanquim, e a data de 24/07/1936¹⁵, escrita a guache vermelho. Apesar de não podermos afirmar com precisão a autoria da segunda data e o motivo pelo qual ela foi inserida, é possível inferir que Geraldo Queiroz tenha executado o desenho a nanquim em 1935, assinando e datando e, no ano seguinte, realizaria o preenchimento em cores com guache, inserindo, então, a segunda data, com este mesmo material.

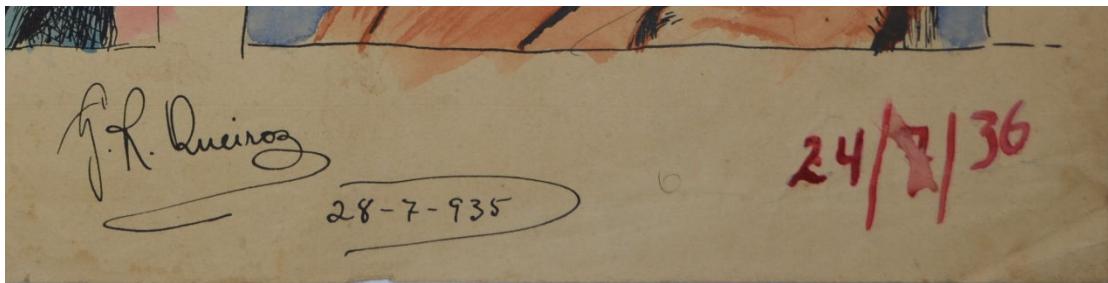


Fig. 22: Detalhe da obra de nº 21 apresentando as duas datas.

(Fotografia da autora. 2012)

Em relação às assinaturas, o índice nos mostra que apenas 11 das 35 obras do acervo foram assinadas. Comparando o índice de assinaturas com o índice cronológico, notamos que todas as obras datadas – oito delas – também foram assinadas, restando apenas três obras apenas assinadas. Entretanto, não foi possível identificarmos algum motivo específico para a realização das assinaturas ou o registro da data nessas obras.

O índice temático nos permite identificar interesses, preferências e ideologias do artista. A observação atenta dos elementos iconográficos presentes nas obras permitiu identificar sete categorias temáticas, nomeadas como: Paisagem Urbana, Paisagem Rural, Figura Humana / Retrato, Animais, Crianças, Trabalhadores, Históricos / Folclóricos.

¹⁴ Na obra, Geraldo Queiroz data da seguinte maneira: “28-7-935”.

¹⁵ Na obra, Geraldo Queiroz data da seguinte maneira: “24/7/36”.

Conforme relatou Vladimir Queiroz, filho de Geraldo Queiroz, em entrevista¹⁶, seu pai tinha o hábito de sair de bicicleta e passear pela zona rural de Uberlândia para observar a natureza. Isso é facilmente observado quando verificamos que 18 do conjunto de 35 obras representam paisagens rurais e 13 delas representam animais.

Segundo os familiares do artista, nas entrevistas realizadas¹⁷, Geraldo Queiroz era filiado ao Partido Comunista e, provavelmente, essa participação política seja o motivo pelo qual em seu universo temático estejam tão presentes imagens de trabalhadores, perfazendo um total de 15 dentre as obras estudadas. Lembramos que todos os estudos e textos sobre o artista salientam sua atuação política, fator que pode ser observado na preponderância das temáticas presentes nas obras do ArPU, levando-se em consideração que boa parte dos esboços de Queiroz se tornariam murais decorativos realizados sob encomenda para proprietários de imóveis na cidade de Uberlândia e região do Triângulo Mineiro.

Além desses temas, também estão presentes uma obra com paisagem urbana, quatro com imagem de crianças, dez obras com temas históricos/folclóricos e o tema mais abordado pelo artista são figuras humanas/retratos, presentes em 24 obras.

Apesar dos temas terem sido numerados isoladamente, cada obra pode apresentar mais de um dos temas citados como, por exemplo, na figura 23, em que observamos um caçador com dois cães. Assim sendo, essa obra possui quatro dos temas selecionados: paisagem rural, figura humana, animais e trabalhadores.

¹⁶ Entrevista realizada durante a pesquisa no dia 30 de outubro de 2012.

¹⁷ Foram realizadas entrevistas com o filho de Geraldo Queiroz, Vladimir Rodrigues Queiroz; a filha, Valéria Queiroz Bruneli; a sobrinha, Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes e a cunhada do artista, Iracema Moraes Hernandez.



Fig. 23: Caçador com cães. Data desconhecida.

(Fotografia da autora. 2012)

O conteúdo apresentado neste capítulo demonstra a importância da catalogação de obras para a organização e o fácil acesso da unidade dentro de um acervo. A realização da indexação amplia o número de informações que os pesquisadores podem acessar antes do contato com a obra, por meio de índices, facilitando a busca por informações mais detalhadas como técnicas e materiais, temas, etc.

Nesta pesquisa, a realização da catalogação e indexação das 35 obras que compõem o acervo de Geraldo Queiroz no ArPU auxiliou na organização, estudo, levantamento do estado de conservação e identificação das técnicas e materiais utilizados. Essas informações são extremamente importantes para a escolha dos procedimentos de conservação necessários em cada uma das obras, assunto que será abordado no próximo capítulo.

CAPÍTULO 3

PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NAS OBRAS DE GERALDO QUEIROZ

Neste capítulo abordaremos os procedimentos de intervenção nas obras em papel de Geraldo Queiroz pertencentes ao Arquivo Público de Uberlândia. Antes de realizar o tratamento conservativo em uma obra ou documento é necessário efetuar o levantamento do estado inicial de conservação em que se encontra. Assim sendo, abordaremos aqui o *Estado inicial de conservação* do conjunto de obras do acervo e, na sequência, os *Procedimentos intervencionistas* realizados em algumas das obras do acervo. Finalizamos o capítulo efetuando uma reflexão sobre o trabalho realizado.

Antes de permearmos por estas questões, faz-se importante discutirmos alguns conceitos no âmbito da Conservação estabelecidos pelo Conselho Internacional de Museus – Comitê para Conservação (ICOM-CC, *International Council of Museums – Committee for Conservation*).

O ICOM-CC é uma organização não governamental criada em 1946, que é reconhecida internacionalmente tendo, inclusive, relações oficiais com a UNESCO e com a ONU. Formado por mais de 30 mil membros de 137 países diferentes, sediado em Paris (França), é uma “(...) organização internacional de museus e profissionais de museus que tem o compromisso com a conservação, manutenção e comunicação à sociedade sobre o patrimônio natural e cultural mundial, presente e futuro, tangível e intangível”. (ICOM-CC, 2013a¹⁸)

Entre as principais atividades do ICOM estão a cooperação profissional e a realização de intercâmbios; a realização de atividades que auxiliem na disseminação de conhecimento e sensibilização do público para museus; treinamento de pessoal;

¹⁸ No original: “(...) international organisation of museums and museum professionals which is committed to the conservation, continuation and communication to society of the world's natural and cultural heritage, present and future, tangible and intangible”. (ICOM-CC. **What is ICOM**. 2013a. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/44/about-icom-cc/what-is-icom/#.UXvWp46YJc>> Acesso em 20 abr. 2013).

desenvolvimento de padrões profissionais que criem uma uniformidade nas ações realizadas em museus de diferentes localidades; elaboração e promoção da ética profissional e, por fim, a preservação do patrimônio e combate ao tráfico ilícito de bens culturais.

Dessa forma, o ICOM tem sido o órgão de referência na maioria dos museus e trabalhos de conservação.

Em 2008, durante a 15ª Conferência Trienal realizada em Nova Déli, com o objetivo de facilitar e padronizar a comunicação entre profissionais da área, foi elaborada e aprovada uma lista de terminologias relacionadas à conservação:

O ICOM-CC adotou os seguintes termos: "Conservação Preventiva", "Conservação Corretiva" e "Restauração" que, juntos, constituem a "Conservação" do patrimônio cultural tangível. Esses termos são diferenciados de acordo com os objetivos das medidas e ações que abrangem. (ICOM-CC, 2013b¹⁹)

Segundo o ICOM, *Conservação* compreende “todas as medidas e ações que visem a salvaguarda do patrimônio cultural tangível, garantindo a sua acessibilidade para as gerações presentes e futuras” (ICOM-CC, 2013b²⁰) e abarca três subdivisões: *Conservação Preventiva*, *Conservação Corretiva* e *Restauro*. Todas as três áreas da *Conservação* devem seguir uma mesma conduta, a de respeitar a matéria e o significado originais do objeto patrimônio cultural.

Apesar dessas três subdivisões da Conservação buscarem o mesmo objetivo de salvaguardar o patrimônio cultural, existem diferenças conceituais que tornam cada uma delas adequada em determinada situação.

¹⁹ No original: “ICOM-CC adopted the following terms: ‘preventive conservation’, ‘remedial conservation’, and ‘restoration’ which together constitute ‘conservation’ of the tangible cultural heritage. These terms are distinguished according to the aims of the measures and actions they encompass”. (ICOM-CC. **Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage**. 2013b. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/242/about-icom-cc/what-is-conservation/#.UXveL16YJic>>. Acesso em 20 abr. 2013).

²⁰ No original: “(...) all measures and actions aimed at safeguarding tangible cultural heritage while ensuring its accessibility to present and future generations”. (ICOM-CC. **Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage**. 2013b. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/242/about-icom-cc/what-is-conservation/#.UXveL16YJic>>. Acesso em 20 abr. 2013).

A *Conservação Preventiva* é aplicada com a finalidade de impedir e minimizar possíveis danos que o objeto possa vir a sofrer em decorrência de mau uso, más condições de armazenamento, vandalismo, etc. A *Conservação Preventiva* normalmente é realizada em um contexto abrangente, que envolva o espaço ou local onde o objeto se encontra e, frequentemente, compreende ações em todo um acervo, e não em um objeto isoladamente. Por se tratarem de ações preventivas, elas não modificam a aparência do objeto, uma vez que não interferem em sua estrutura ou materiais componentes. (ICOM-CC, 2013b²¹)

Já a *Conservação Corretiva* é aplicada diretamente ao objeto ou coleção e, muitas vezes, modifica a aparência dos itens. As ações da *Conservação Corretiva* visam reforçar a estrutura ou interromper processos prejudiciais que já estão acometendo o objeto como, por exemplo, o surgimento de ervas daninhas em mosaicos, processo esse que, se não interrompido e removido, causará grandes danos à estrutura e à aparência da obra. Segundo o ICOM, devido a existência de modificações diretas no objeto, a *Conservação Corretiva* deve ser realizada apenas em situações em que os objetos encontram-se em frágeis condições ou em processo de rápida deterioração. (ICOM-CC, 2013b)

Assim como na *Conservação Corretiva*, a *Restauração* também é aplicada diretamente ao objeto, na maioria das vezes gerando modificações em sua aparência. Entretanto, a *Restauração* é um procedimento aplicado a um único objeto, com o objetivo de “facilitar a sua apreciação, compreensão e uso. Estas ações são realizadas apenas quando o objeto perdeu parte da sua importância ou função através de alteração ou deterioração. Elas são baseadas no respeito ao material original.” (ICOM-CC, 2013b). Alguns exemplos de *Restauração* são a reintegração cromática em pinturas, o preenchimento de lacunas em recipientes de vidro ou cerâmica, etc.

Segundo definições de Cesare Brandi,

²¹ No original: “facilitating its appreciation, understanding and use. These actions are only carried out when the item has lost part of its significance or function through past alteration or deterioration. They are based on respect for the original material”. (ICOM-CC. **Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage.** 2013b. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/242/about-icom-cc/what-is-conservation/#.UXveLI6YJc>>. Acesso em 20 abr. 2013).

A restauração constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão para o futuro. (BRANDI, 2004, p. 30)

Apesar da existência dessas três áreas dentro da *Conservação*, alguns procedimentos podem ser compreendidos como pertencentes a mais de uma delas como, por exemplo, a remoção de verniz, que pode ser classificada tanto como um procedimento de *Restauração* como de *Conservação Preventiva*.

A *Conservação* de um objeto patrimônio cultural pode ser algo extremamente complexo e que envolve alto nível de responsabilidade. Assim, é importante a colaboração e qualificação dos profissionais envolvidos nas diferentes etapas dos procedimentos de tratamento.

Sobre as responsabilidades do profissional que lida com a conservação e restauração, Edson Motta e Maria Luiza Guimarães Salgado afirmam que

O exame prévio de qualquer peça a ser tratada deve merecer por parte do restaurador a maior consideração. Diríamos mesmo que o planejamento é o aspecto primordial e absolutamente indispensável aos trabalhos de restauração. Análises cuidadosas devem preceder a qualquer tipo de intervenção e nelas se assentam a segurança dos resultados do tratamento e a garantia presente e futura da obra a ser preservada. Um erro de cálculo, um engano na manipulação de fórmulas, ou o uso inadequado de determinado produto, poderão mutilar ou destruir, irremediavelmente, uma obra de arte ou um documento importante. (MOTTA e SALGADO, 1971, p. 58)

E complementa Brandi acerca da restauração de obras de arte:

A restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo. (BRANDI, 2004, p. 33)

Essas definições e diretrizes do ICOM-CC e de teóricos como Brandi e Motta foram importantes referências adotadas nesta pesquisa e serão utilizadas no estudo do estado inicial de conservação e tratamento do conjunto de obras abordadas.

3.1 – Estado de conservação

Desde que as obras em papel de Geraldo Queiroz receberam a montagem para a exposição realizada de Março a Abril de 1986 na Casa da Cultura de Uberlândia, permaneceram por, aproximadamente, 25 anos em contato com material não adequado para sua preservação. Esse material, identificado como papéis ácidos, plásticos não indicados para conservação, fitas adesivas também não apropriadas para procedimentos conservativos, comercialmente conhecidas como *durex*, *fita crepe* e *fita mágica*, colas não reversíveis e agregadas de carga ácida, grampos e cliques metálicos, em contato direto com a obra, podem aumentar a acidez do suporte, bem como causar danos como ferrugem, manchas, causando, muitas vezes, danos irreversíveis, acelerando, assim, os efeitos de degradação.

Ao serem recebidas pelo Arquivo Público de Uberlândia em 2008, assim permaneceram até o início desta pesquisa, no ano de 2011, quando, então, decidimos por descartar o acondicionamento para dar início aos procedimentos de catalogação, registro escrito e fotográfico e levantamento do estado inicial de conservação de cada um dos itens da coleção. Nesta última etapa mencionada, à primeira vista, verificou-se, após a remoção da montagem, que todas as obras possuíam sujidades excessivas e grande parte delas possuía manchas, rasgos, perdas de suporte, excrementos de insetos, entre outros fatores de degradação. Alguns desses problemas podem ser observados na figura de número 24.



Fig. 24: Detalhe da obra de nº 16 na qual se observam diferentes fatores de degradação (rasgos, perda de suporte, sujidades, excrementos de insetos.)

(Fotografia da autora. 2011)

Como foi apresentado no capítulo anterior, adotamos uma ficha que contém, primeiramente, a catalogação e descrição das obras e, em seguida, apresenta um levantamento do estado inicial de conservação.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- () rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- () sujidades
- () manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- ()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- () dobras
- () rugas
- () vincos
- ()

TINTAS / ELEMENTOS SUSTENTADOS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

Fig. 25: Segunda parte da ficha – Estado inicial de conservação da obra.

Descreveremos, a seguir, os itens presentes nessa segunda parte da ficha:

- **Perdas:** São apresentados cinco campos a serem assinalados e um em branco para ser preenchido, quando necessário:
 - Zonas perdidas: partes faltantes da obra, podem ser lacunas pequenas, médias ou mesmo de grandes dimensões;
 - Perfurações: presença de perfurações que podem ter sido causadas por insetos, grampos metálicos, etc.;
 - Queimaduras: danos causados por queimaduras;
 - Abrasão: perda do suporte original em função de atrito com objetos, outras obras, montagens realizadas de maneira inadequada e/ou com materiais inadequados, etc.;
 - Descoloração: alterações na coloração original causadas por fatores intrínsecos e/ou extrínsecos à obra;
- **Rupturas:** São apresentados cinco campos a serem assinalados e um em branco para ser preenchido, quando necessário:
 - Rasgos: normalmente são causados accidentalmente pelo manuseio inadequado do suporte;
 - Cortes: danos acidentais ou não causados por objetos cortantes como tesouras, facas, estiletes, etc.;
 - Zonas separadas: grandes rasgos ou cortes que atravessam a obra, chegando a separá-la em duas ou mais partes;
 - Bordas quebradiças: por ser a região externa da obra, as bordas são mais suscetíveis ao contato manual, o que causa aceleração do processo de degradação natural do suporte;
 - Folhas separadas: em casos de obras compostas por mais de uma folha, como o caderno de desenhos (obra de número 35) esse campo é assinalado quando existirem uma ou mais folhas separadas das outras;

- **Agentes externos:** São apresentados sete campos a serem assinalados e um em branco para ser preenchido, quando necessário:
 - Sujidades: elementos externos que se depositam na obra como poeira, resquícios de produtos manuseados próximos ou sobre a obra como borracha, alimentos, etc.;
 - Manchas: causadas pelo contato direto de substâncias com a obra como água, gordura, suor, fitas adesivas, etc., ocasionando alterações na coloração de pequenas ou grandes áreas;
 - Fungos/bactérias: normalmente causados pela presença de umidade, somada a altas temperaturas ou contato com outras obras/objetos contaminados ocasionam o surgimento e proliferação desses organismos;
 - Ataques de insetos: presença ou vestígios de insetos xilófagos como brocas, cupins e traças, que se alimentam de materiais utilizados na obra como celulose, tintas, colas, etc.;
 - Fitas adesivas: utilização de fitas adesivas comuns, material extremamente prejudicial às obras comumente empregado por pessoas sem conhecimentos de conservação e restauração, na tentativa de realizar pequenos reparos em cortes, rasgos e furos, ou mesmo para fixar a obra em determinados locais ou outros suportes, caso este ocorrido na montagem descartada (vide figura 26);
 - 2º suporte: caso em que a obra tenha sido fixada em um segundo suporte com o objetivo de reforçar o suporte original que, por sua vez, já se encontra frágil pela ação do tempo, por manuseio incorreto, por acondicionamento inadequado, etc.;
 - Intervenções anteriores: caso em que a obra apresente qualquer tipo de procedimento de conservação e/ou restauração já realizado anteriormente como pequenos reparos, emprego de fitas adesivas próprias para conservação, entre outros procedimentos;

- **Deformações:** São apresentados quatro campos a serem assinalados e um em branco para ser preenchido, quando necessário:
 - Ondulações: presença de deformidades em forma de onda na superfície da obra, prejudicando a forma plana original. Podem ser causadas por umidade, manuseio inadequado (enrolamento da obra, por exemplo), etc.;
 - Dobras: regiões que se encontram dobradas indevidamente;
 - Rugas: deformidades irregulares em pequenas ou grandes áreas da obra;
 - Vincos: marcas causadas por dobras realizadas e desfeitas na obra.
- **Tintas / Elementos sustentados:** São apresentados quatro campos a serem assinalados e um em branco para ser preenchido, quando necessário:
 - Empalidecimento: esmaecimento da pigmentação original da tinta pelo tempo ou outros fatores como umidade, contato com produtos químicos e exposição direta com fontes de grande luminosidade;
 - Ação corrosiva: alteração química causada pelo uso de tintas corrosivas como as metaloácidas ou pelo contato com produtos químicos nocivos ao suporte;
 - Escurecimentos: regiões ou toda a extensão da obra escurecidos pela degradação da tinta utilizada devido ao tempo, contato com produtos químicos, etc.;
 - Zonas saltadas: regiões em que reações químicas na tinta ocasionaram deformidades na camada pictórica originando áreas salientes;

Todos os itens acima descritos possuem, ao final, um campo em branco, espaço no qual podem ser acrescentadas informações diferentes dos itens pré-definidos nos campos anteriores.

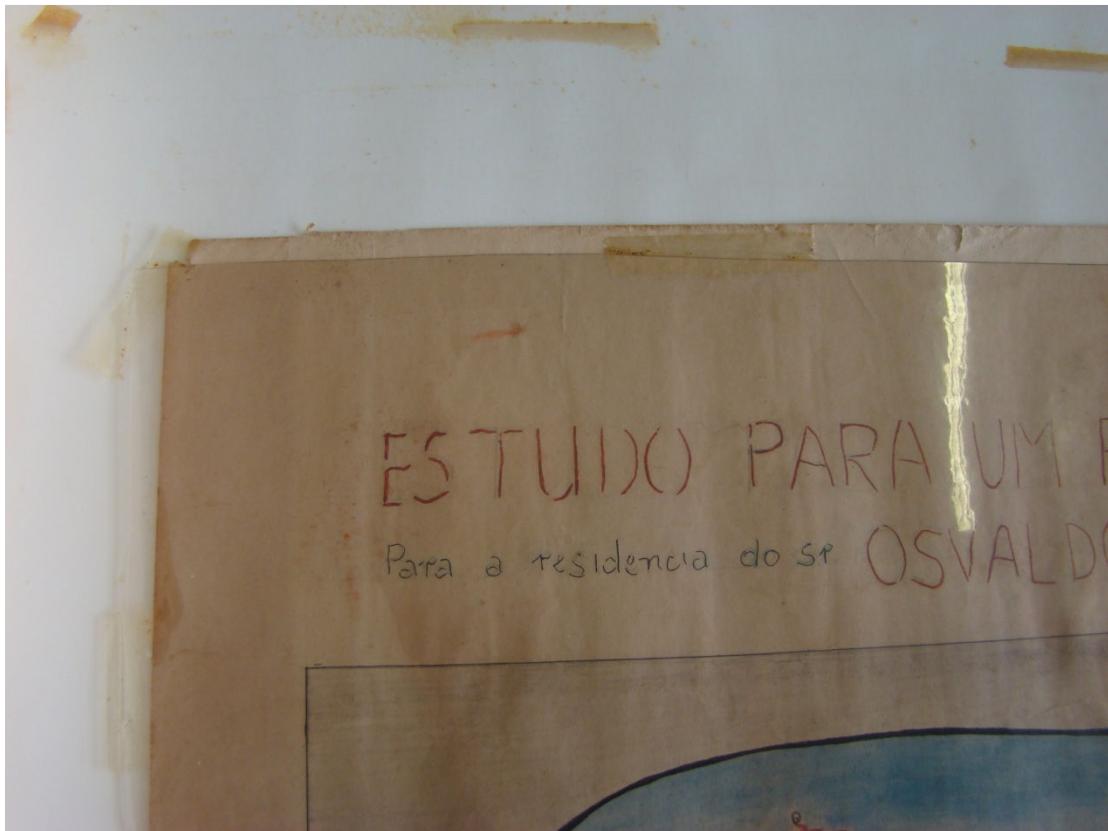


Fig. 26: Detalhe da obra de nº 34 na qual se observa a fita adesiva usada no acondicionamento descartado.
(Fotografia da autora. 2011)

3.2 – Procedimentos interventivos

Apesar de termos realizado a catalogação e o levantamento do estado inicial de conservação das 35 obras de Geraldo Queiroz presentes no ArPU, devido ao curto período de desenvolvimento dessa pesquisa e o moroso processo a ser realizado em cada uma, não foi possível realizarmos os procedimentos interventivos necessários em todas elas.

Assim sendo, selecionamos apenas algumas obras para realizarmos algum tipo de tratamento. Dessa forma, a ficha *Tratamento*, apresentada a seguir, foi preenchida apenas para as obras que passaram por algum procedimento interventivo, mesmo que somente a etapa de higienização. São elas as de número 01 a 20, com exceção das obras 14 e 18.

TRATAMENTO

Responsável:

Data de entrada:

Data de saída:

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.:

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

- () local
() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

- () pulverização
() aplicação com pincel
() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

- () obturação
() remendos
() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

- () posterior
() ambas as faces
() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

Fig. 27: Terceira parte da ficha – Tratamento realizado na obra.

Dentre os procedimentos apontados na ficha de tratamento, nas 18 obras tratadas foram realizados os seguintes: *Higienização, Retirada de fitas adesivas e adesivos, Eliminação / Redução de manchas e Acondicionamento / Montagem*, os quais discorremos a seguir:

Higienização

Após as etapas de fotografia da obra para registrar o estado inicial de conservação em que se encontra antes das intervenções e, subsequentemente, do preenchimento das fichas, a higienização é o primeiro passo no tratamento de uma obra/acervo, podendo ser considerada como a principal atividade na prática da conservação preventiva.

A higienização é importante para a preservação do documento pois, além de remover sujidades, incrustações, pontos de oxidação, excrementos de insetos, e elementos como clipe e grampos metálicos, é possível, nessa etapa do tratamento, estabelecer “uma frequência na identificação de qualquer tipo de ataque de microorganismos ao acervo, através de uma simples ação que podemos chamar de monitoramento”. (SPINELLI, 1991, p. 88).

Materiais e instrumentos normalmente utilizados durante esse procedimento são bisturi, trincha, borracha, pó de borracha, algodão e carboximetilcelulose (CMC) ou metilcelulose.

A higienização de papéis pode ser realizada através desses instrumentos/materiais ou por meio de tratamento com substâncias líquidas. Esse último pode ser realizado de diversas formas como por imersão, aspersão, etc. Entretanto, segundo Maurizio Copedé,

Antes de executar a higienização por meios líquidos é oportuno proceder com a remoção a seco, por meios mecânicos, da eventual sujidade presente sobre o papel, principalmente se ele foi mantido por muito tempo exposto sem proteção. (COPEDÉ, 2003, p. 107)²²

²² No original: “Prima di eseguire la pulizia con mezzi liquidi è opportuno procedere ad una rimozione a secco, con mezzi meccanici, dell’eventuale sporco presente sulla carta, soprattutto se questa è stata tenuta per molto tempo esposta senza protezione.” (COPEDÉ, 2003, p. 107)

A vantagem da higienização mecânica ocorre por se tratar de um procedimento menos invasivo ao suporte, evitando que possíveis reações químicas ocorram entre as substâncias líquidas utilizadas e os elementos sustentados no suporte. Segundo Copedé:

A operação a seco é, certamente, a intervenção de higienização mais leve e, caso venham a ser utilizados corretamente todos os meios à disposição, poderia, se não evitar, ao menos reduzir o efeito da intervenção mais drástica, que utiliza meios líquidos. A sujidade que é possível remover com este método é constituída, principalmente, por poeira, vestígios de uso, excrementos de insetos, micélios de mofo, colas e outras substâncias sólidas depositadas sobre o papel. (COPEDÉ, 2003, p. 107)²³

Esse procedimento foi realizado nas 18 obras tratadas durante a pesquisa. A figura 28 a seguir ilustra o procedimento de remoção de sujidades de algumas das obras com a utilização de bisturi, borracha e pó de borracha.

²³ No original: "L'operazione a secco è certamente l'intervento di pulizia più leggero e, qualora vengano usati correttamente tutti i mezzi a disposizione, potrebbe, se non evitare, almeno ridurre la portata dell'intervento più drastico, che utilizza mezzi liquidi. Lo sporco che è possibile rimuovere con questo metodo è costituito principalmente da polvere, trace d'uso, escrementi di insetti, micelio di muffe, colle ed alter sostanze solide depositate sulla carta." (COPEDÉ, 2003, p. 107)



Fig. 28: De cima para baixo, imagens dos procedimentos de remoção de sujidades utilizando bisturi na obra 11, borracha na obra 06 e pó de borracha na obra 08, respectivamente.
(Fotografias da autora. 2013)

Na figura 29, apresentamos a obra de número 11 antes e depois do procedimento de higienização. É possível observar que a obra possuía manchas escurecidas localizadas na parte inferior esquerda e na parte superior direita, que foram facilmente removidas com borracha, e excessivas incrustações e excrementos de insetos por todo o suporte, que foram removidos por meio da utilização de bisturi. É importante ressaltarmos a presença de impressões digitais ao centro, indicando o formato de uma mão. Como o objetivo era o de não remover tais impressões dada a possibilidade de serem do próprio artista, foi feito um teste com borracha em uma pequena região de uma das impressões e, após constatado que as marcas permaneceram preservadas, deu-se continuidade ao tratamento com esse material.

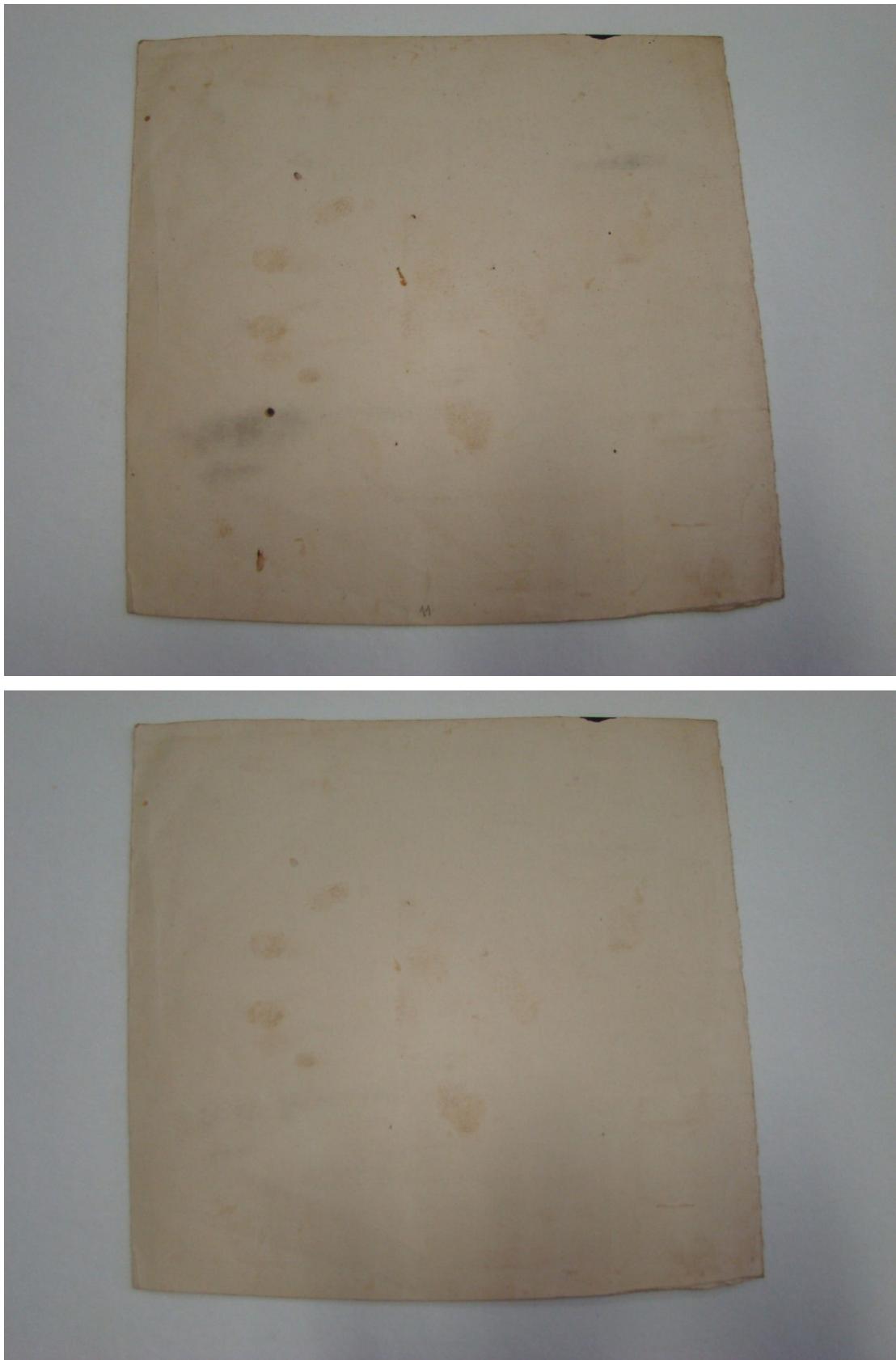


Fig. 29: De cima para baixo, imagens do verso da obra 11 antes e depois da higienização.
(Fotografias da autora. 2013)

Retirada de fitas adesivas e adesivos

Um dos problemas de conservação mais comuns de serem encontrados em acervos em papel é a utilização de fitas adesivas não adequadas para a realização de remendos e fixação do suporte. As fitas adesivas são constituídas por materiais muitas vezes não reversíveis e dotadas de componentes ácidos, que ocasionam danos ao suporte onde são utilizadas. Atualmente, existem fitas próprias para serem utilizadas tanto em procedimentos de conservação quanto em acondicionamentos. Essas fitas são, normalmente, neutras ou com reserva alcalina, facilmente reversíveis e não trazem danos ao papel.

No levantamento do estado inicial de conservação encontramos quatro obras com danos causados pela utilização de fitas adesivas não adequadas. São elas as obras de número 01, 02, 06 e 08. É possível observar que as fitas adesivas foram utilizadas com duas finalidades: a de fixar a obra em algum local/suporte e a de remendar rasgos existentes na obra.

Apesar dessas quatro obras do acervo de Geraldo Queiroz pertencente ao ArPU possuírem manchas decorrentes da utilização de fitas adesivas, apenas uma delas ainda possuía a fita adesiva fixada no suporte. Além disso, essa fita era de natureza diferente das que foram utilizadas e removidas antes da chegada das obras ao acervo do ArPU. Esta conclusão é possível pois as manchas encontradas eram claramente decorrentes da utilização de fita adesiva comercialmente conhecida como *Durex*. Já a fita encontrada na obra de número 06 é do tipo comercialmente chamada de *Fita Mágica*. Esta última foi utilizada para remendar parte da obra que havia se rompido. A obra em questão foi realizada sobre papel vegetal, sendo uma característica bastante comum observada neste tipo de papel em decorrência do avançar do tempo a de se tornar quebradiço.

A figura 30 apresenta a região da obra número 06 em que foi utilizada a *Fita Mágica* e o procedimento de remoção da mesma.



Fig. 30: Detalhe da região da obra 06 com a *Fita Mágica* e sua remoção.

(Fotografia da autora. 2013)

Existem diferentes procedimentos/materiais que podem ser utilizados para a remoção de fitas adesivas. Dentre os mais comuns estão a utilização de calor por meio da espátula térmica, carboximetilcelulose (CMC), solventes (como, por exemplo, álcool, acetona, acetato de etila, etc.), vapor e remoção mecânica por meio de instrumentos como pinças, espátulas e bisturis.

Como pôde ser observado na figura 30, a remoção da *Fita Mágica* foi realizada com utilização de uma pinça de aço inoxidável. Após a remoção total da fita, foi necessário também proceder com a remoção do seu adesivo que, por sua vez, permaneceu no suporte mesmo após a remoção da fita. Segundo Ingrid Beck,

(...) as colas auto-adesivas provocam manchas de forma irreversível e reduzem pouco a pouco a resistência do papel no local afetado. Podem ainda perder o poder de aderência, à medida que a cola penetre no papel. Recém-aplicadas podem ser retiradas com cuidado para não lesar a superfície do papel. Quando a cola já se fixou e o papel está muito

frágil, é necessário o emprego de solventes como o álcool, a acetona e o acetato de etila, aplicados com um pincel e retirados com um papel absorvente, para evitar que o adesivo dissolvido se disperse. É importante que seja verificada previamente a solubilidade das tintas dos documentos com estes produtos. (BECK, 1991, p. 60)

Assim, foi realizado previamente um teste químico com diferentes tipos de solventes, o que definiu a utilização da solução de álcool e acetato de etila a 50%. As figuras a seguir ilustram o momento da utilização do solvente com a finalidade de remoção da cola da fita adesiva e a mesma área já sem a fita e a cola.

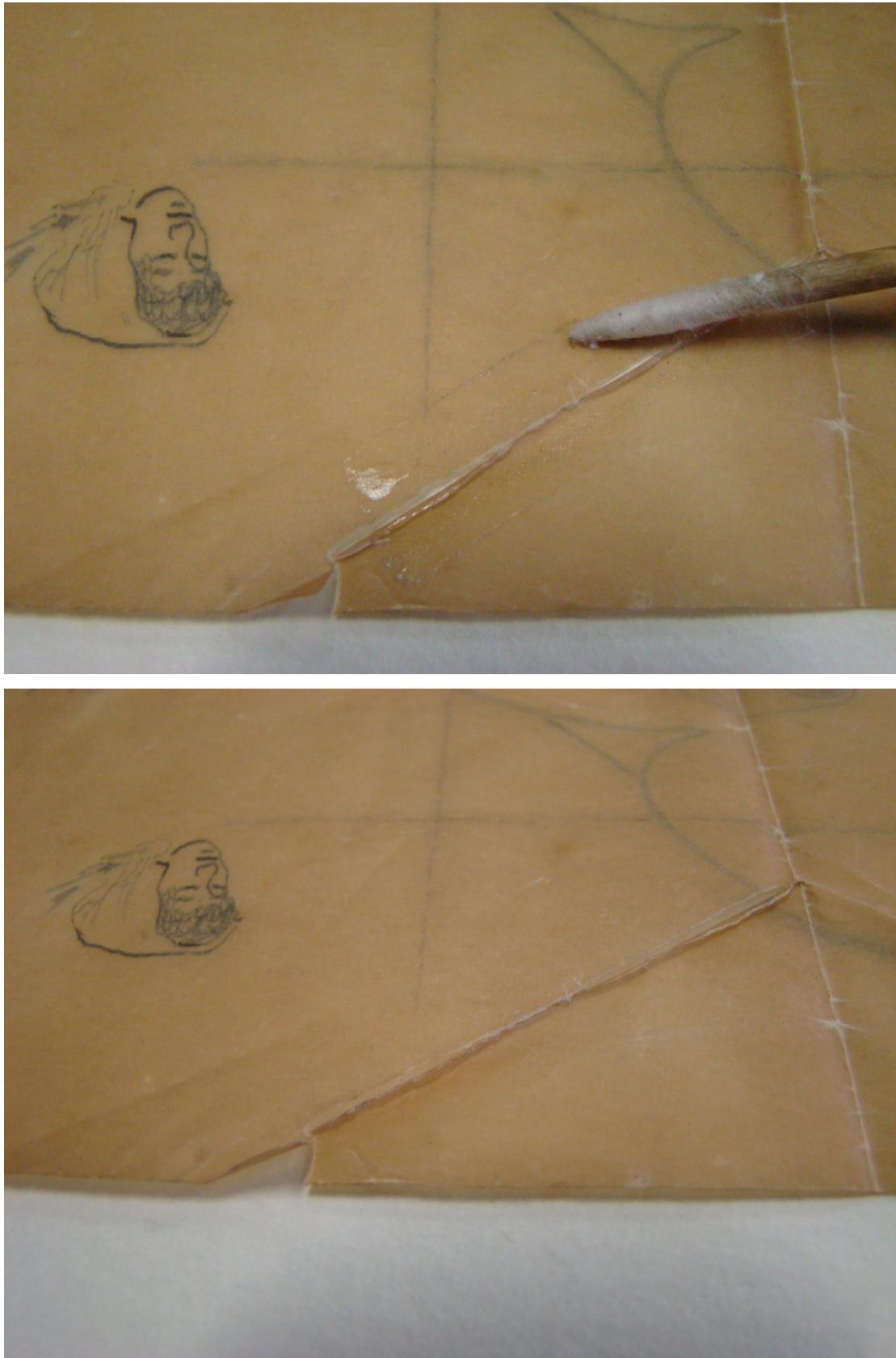


Fig. 31: Detalhe da remoção da cola da fita adesiva com solvente

e a mesma região da obra 06 sem a fita.

(Fotografias da autora. 2013)

Eliminação / Redução de manchas

As manchas podem ser causadas por diversos fatores, como contato com substâncias líquidas ou não, excrementos de insetos, umidade, colas, etc. Nas 18 obras que receberam tratamento durante a pesquisa, foram encontradas manchas em cinco delas e de dois tipos. Todas elas, com exceção da obra número 20, possuíam manchas provenientes da aplicação de fita adesiva envelhecida. Essas fitas não mais estavam no suporte das obras e as manchas não possuíam mais o poder de adesão, o que demonstra que foram retiradas já há um bom tempo. A obra número 20, por sua vez, possuía manchas localizadas por toda a extensão do suporte e de formas irregulares (vide primeira imagem da figura 33). Não foi possível identificar sua natureza, entretanto, essas manchas foram facilmente removidas apenas com o auxílio de um *swab* umedecido com água deionizada pH 7,5 (primeira substância testada).

Na figura 32 a seguir, a primeira imagem ilustra região da obra número 20 contendo manchas, a segunda, o momento de sua remoção e a terceira, a mesma região com as manchas reduzidas. Já a figura 33 seguinte apresenta imagem da mesma obra antes e depois da remoção/redução das manchas.



Fig. 32: De cima para baixo, detalhe da remoção das manchas presentes na obra número 20.
(Fotografias da autora. 2013)



Fig. 33: De cima para baixo, imagem da obra 20 antes e depois do procedimento de eliminação/redução de manchas.
(Fotografias da autora. 2013)

Alguns autores abordam a questão de remoção/redução de manchas causadas por cola de fita adesiva juntamente aos procedimentos de remoção da fita. Nessa pesquisa, essa abordagem conjunta foi realizada apenas na obra número 06, que ainda continha a fita fixada em seu suporte e, por consequência, a cola. As obras 01, 02, 08 e também a de número 06, apesar de possuírem antigas manchas provenientes de fita já removida, foram abordadas dentro dos procedimentos de remoção/redução de manchas.

O processo de remoção e redução das manchas encontradas nessas quatro obras foi realizado por meio da aplicação de solventes orgânicos nas regiões manchadas com a utilização de um pincel fino ou *swab* e, após solubilizados, solvente e mancha foram absorvidos por uma camada de talco aplicada sob a região tratada. Essa técnica pode também ser realizada utilizando-se um papel absorvente ao invés do talco para a absorção dos resíduos, como descreve Copedé:

A técnica mais utilizada é a extração da mancha por tamponamento: com um chumaço de algodão imbebido com solvente, molha-se a substância a ser extraída, procurando fazê-la absorver por um papel absorvente colocado sob a folha. (COPEDÉ, 2003, p. 100)²⁴

A figura 34 demonstra a realização da técnica de tamponamento. Como pode ser observado na comparação de uma das obras antes e depois da realização desse procedimento, apresentada na figura 35, as manchas não são totalmente removidas mas são consideravelmente reduzidas, trazendo um melhor aspecto à obra, melhorando sua legibilidade e prolongando seu tempo de vida.

²⁴ No original: "La tecnica maggiormente utilizzata è l'estrazione della macchia per tamponamento: con un batuffolo di cotone imbevuto di solvente viene bagnata la sostanza da estrarre, cercando di farla assorbire da una carta assorbente posta sotto il foglio." (COPEDÉ, 2003, p. 100)



Fig. 34: De cima para baixo, processo de tamponamento realizado na obra 02.

(Fotografias da autora. 2012)

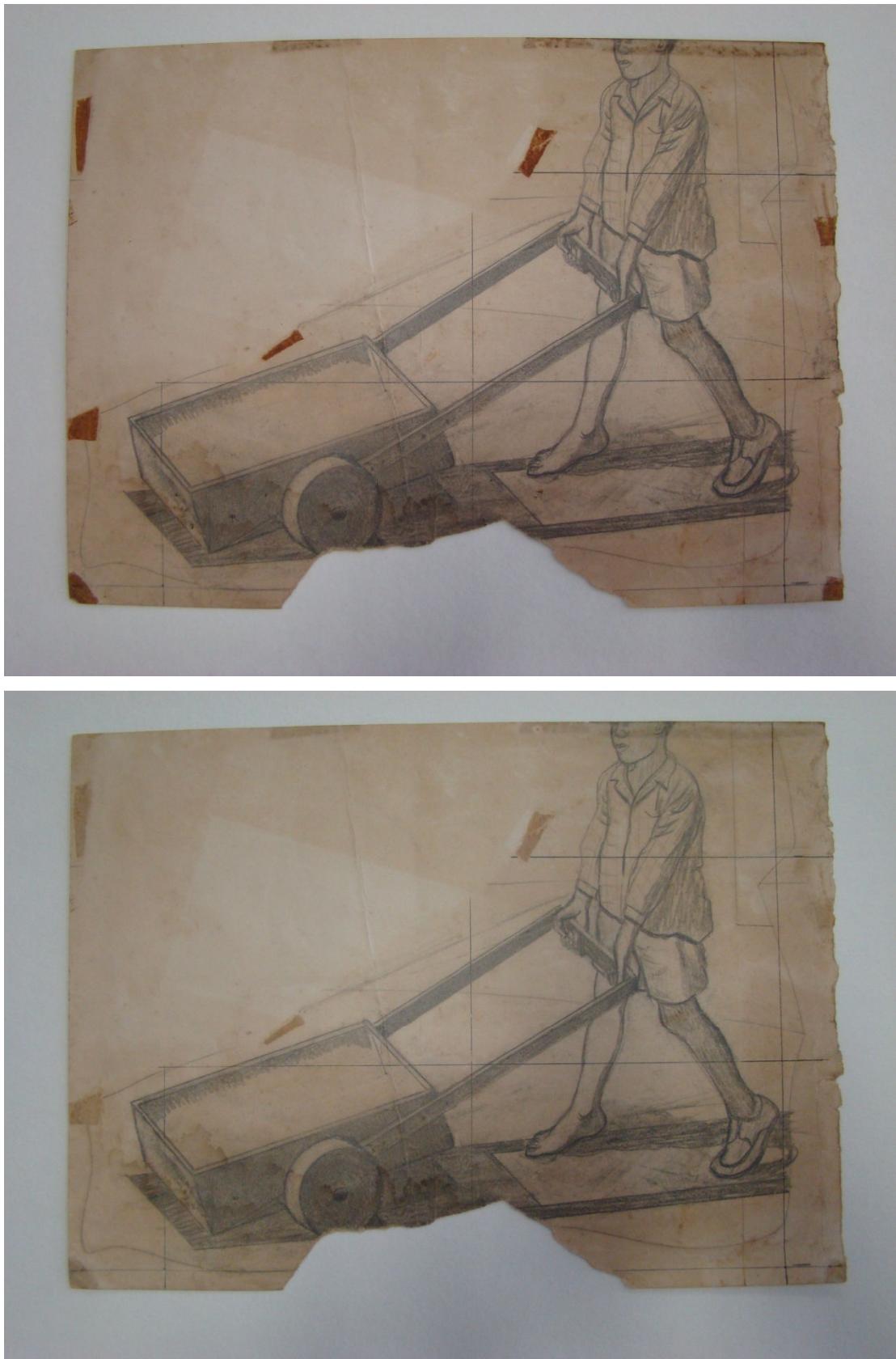


Fig. 35: De cima para baixo, imagem da obra 08 antes e depois do procedimento de eliminação/redução de manchas.
(Fotografias da autora. 2013)

Acondicionamento / Montagem

Após o tratamento de uma obra é necessário protegê-la das condições favoráveis ao ressurgimento dos fatores de degradação aos quais estava exposta antes de ser tratada.

Como dito anteriormente, o antigo acondicionamento em que as obras se encontravam foi removido durante o início desta pesquisa por não serem constituídos por materiais apropriados para conservação. A este tipo de material apropriado denominamos de materiais com qualidade arquivística, conforme descreve Sherelyn Ogden,

Qualidade arquivística é uma expressão utilizada pelos especialistas em preservação para indicar uma série de propriedades que diferem de acordo com os materiais, mas que têm em comum o efeito de reduzir o impacto danificador dos ambientes ou do manuseio inadequados. Os invólucros de qualidade arquivística são os que não produzem danos químicos aos objetos, os que são resistentes à deterioração e fornecem proteção e apoio físicos. (OGDEN, 2001, p. 17)

Para tanto, é necessário selecionar bem os materiais com os quais o acondicionamento será realizado. Segundo Fernanda Brito,

Na escolha do material para a elaboração de um acondicionamento deve-se levar em conta a estabilidade química do material, sua resistência aos agentes de degradação, redução do impacto ambiental e do manuseio inadequado, além da proteção e apoio físico à obra. (BRITO, 2010, p. 02)

Para a confecção do acondicionamento da obra número 20 foram utilizados o filme de poliéster, que constitui-se em um tipo de plástico com propriedades inertes, ou seja, não libera gases tóxicos que podem vir a prejudicar a obra, além da excelente transparência e resistência; papel alcalino e fita adesiva *Filmoplast P*®.

Por se tratar de uma obra de arte, decidimos por confeccionar um envelope com uma das faces em poliéster para possibilitar a visibilidade da mesma evitando, assim, que pesquisadores tenham contato manual direto com a obra para poder visualizá-la. Na face

posterior, utilizamos o papel alcalino pH 7,5 e, com a fita *Filmoplast P*[®], aderimos o filme de poliéster ao papel nas laterais e na parte inferior do envelope. A figura 36 apresenta a obra número 20 com o acondicionamento confeccionado.



Fig. 36: Obra número 20 com o novo acondicionamento.

(Fotografia da autora. 2013)

Os demais procedimentos indicados na ficha *Tratamento* são: *Tratamento aquoso, Desacidificação / Alcalinização, Reencolagem, Reconstituição de suporte, Laminação e Aplanamento*. Todos eles poderão ser aplicados posteriormente às obras ao término desta pesquisa, durante a continuidade do tratamento do acervo estudado.

Por não terem sido realizados durante o período de desenvolvimento desta pesquisa, esses procedimentos não foram detalhados. Entretanto, identificamos que todos eles, em algum momento, deverão ser realizados tanto nas obras já inicialmente tratadas como nas demais para correção de problemas existentes como rasgos,

fragilidade de suporte, acidez, ondulações, etc. A realização desses procedimentos faltantes é importante para a preservação e manutenção do acervo de obras em papel do artista.

Os procedimentos conservativos apresentados neste capítulo foram importantes para reparar danos presentes nas obras e interromper a continuidade do processo de degradação em que se encontravam. Como já foi mencionado, ainda será necessária a realização de outros procedimentos de tratamento que, devido ao curto período de duração desta pesquisa, não puderam ser realizados durante seu desenvolvimento, entretanto serão continuados após esse período.

O tratamento dessas obras possibilitará a realização de exposições desse acervo, ampliar o seu tempo de vida, além de facilitar no manuseio e legibilidade das obras. A experiência e o conhecimento adquiridos durante a pesquisa possibilitará a continuidade e melhoria do trabalho de conservação da pesquisadora/conservadora no tratamento desse acervo e de outras obras em papel pertencentes ao acervo do Arquivo Público de Uberlândia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos de preservação, conservação e restauração são extremamente importantes para ampliar o tempo de vida de documentos e obras de arte, além de reparar danos causados pela ação do tempo, intervenções do homem feitas de maneira incorreta ou com materiais não apropriados para este fim, vandalismo ou até mesmo por eventuais acidentes.

Geraldo Queiroz foi um dos artistas plásticos mais importantes da história cultural em Uberlândia. Entre suas produções encontram-se pinturas em tela, esculturas, murais em baixo relevo, mosaicos em pastilhas de vidro, desenhos e pinturas em papel. Durante a realização dessa pesquisa, encontramos e catalogamos 35 obras em papel do artista pertencentes ao acervo do Arquivo Público de Uberlândia. Entre essas obras, encontram-se desenhos e pinturas em papel e esboços/estudos para painéis e mosaicos que realizaria na cidade de Uberlândia e região. Alguns desses painéis e mosaicos não foram realizados ou foram demolidos, assim, esses esboços/estudos, somados aos desenhos e pinturas, são registros importantes da criação artística de Geraldo Queiroz.

Após a realização da catalogação dessas obras, realizamos um levantamento do estado de conservação em que elas se encontravam e verificamos que todas elas necessitavam de tratamento conservativo em menor ou maior grau. Essa necessidade é decorrente de diversos fatores como sujidades, utilização de materiais não apropriados para fixação e remendos do suporte, manchas, rasgos, abrasão, perfurações, acondicionamento com materiais inadequados, etc.

A quantidade de obras e a diversidade de problemas de conservação encontrados impossibilitaram a realização de todos os procedimentos necessários em todas elas. Assim, durante o desenvolvimento desta pesquisa, foram realizados procedimentos de conservação em 18 obras (de 01 a 20, com exceção das obras 14 e 18, conforme numeração atribuída para a realização da catalogação). As etapas de tratamento realizadas foram *Higienização, Retirada de fitas adesivas e adesivos, Eliminação / Redução de manchas e Acondicionamento / Montagem*. Na obra número 20, foi também

realizado o acondicionamento, uma vez que as etapas de conservação realizadas nessa obra durante essa pesquisa foram concluídas. As outras 17 obras tratadas ainda necessitam de algum procedimento conservativo antes da confecção do acondicionamento.

O objetivo inicial dessa pesquisa foi realizar a catalogação e o levantamento do estado conservativo das obras de Geraldo Queiroz presentes no acervo do Arquivo Público de Uberlândia. Além disso, pretendíamos realizar procedimentos interventivos em apenas uma das obras, como estudo de caso. Dessa forma, consideramos que todos os objetivos foram alcançados e ampliados por meio dos procedimentos de conservação, ainda que incompletos, realizados em um maior número de obras do acervo.

Apontamos como próximos passos a serem implementados junto à coleção a realização das etapas/procedimentos faltantes nessas 17 obras tratadas e de todas as etapas necessárias às outras obras que não passaram por qualquer tipo de tratamento durante a pesquisa. Além disso, é necessária a confecção de acondicionamento apropriado para cada uma delas.

Aproveitando a facilidade de acesso ao acervo em decorrência de trabalharmos no Arquivo Público de Uberlândia pretendemos, além de dar continuidade no tratamento do acervo, realizar uma exposição e elaboração de um catálogo para divulgar essa importante coleção.

Esperamos que a catalogação, o levantamento do estado conservativo e o tratamento aqui apresentados possam auxiliar em outros trabalhos a serem realizados nos demais acervos de obras de Geraldo Queiroz, assim como de outros artistas plásticos da cidade e região, indicando procedimentos adequados para o tratamento de problemas de conservação semelhantes aos aqui abordados, além de fornecer possíveis formatos de fichas de identificação, diagnóstico e tratamento a serem utilizadas como referência para a elaboração de novas fichas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. 352 p.

BECK, Ingrid (Coord.). **Manual de preservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. (Publicações Técnicas)

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. 264 p.

BRITO, Fernanda. **Confecção de embalagens para acondicionamento de documentos**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2010. 52 p.

CASTILHOS, Carla Viganigo Rangel de; KÖNIG, Carolina Patrícia; FREITAS, Lígia Dias de; ARAUJO, Poliana Sanchez de. **Planejamento da Elaboração de Índice**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. 14 p. Disponível em: <<http://lfreitas.info/BIB03032/planejamento.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2013.

COPEDÉ, Maurizio. **La carta e Il suo degrado**. Firenze: Einaudi, 2003. 165 p.

FARIAS, Humberto. Espaços virtuais: cantos, nº 4, de Cildo Meireles: estudo de caso de uma metodologia de conservação e restauro de arte contemporânea. **Arte & Ensaios**, UFRJ, Rio de Janeiro, v. 19, p. 36-43, 2009. Disponível em: <http://www.eba.ufrj.br/ppgav/doku.php?id=revista:arte_e_ensaios>. Acesso em: 06 mai. 2012.

FEITOSA, Ailton. **Organização da informação na Web**: das tags à Web semântica. Brasília: Thesaurus, 2006. 131 p. (Estudos avançados em Ciência da Informação, v. 2).

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A avaliação da eficácia de recuperação do sistema de indexação PRECIS. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 18, n. 2, p. 120-134, jul./dez. 1989. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1361/987>>. Acesso em: 11 out. 2009.

ICOM-CC. **What is ICOM.** 2013a. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/44/about-icom-cc/what-is-icom/#.UXvWp46YJc>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

ICOM-CC. **Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage.** 2013b. Disponível em: <<http://www.icom-cc.org/242/about-icom-cc/what-is-conservation/#.UXveLI6YJc>>. Acesso em: abr. 2013.

ICOM-CIDOC. **Statement of principles of museum documentation.** 2006. Disponível em: <http://network.icom.museum/fileadmin/user_upload/minisites/cidoc/DocStandards/principles6_2.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2013.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos:** teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LEHMKUHL, Luciene; OLIVEIRA, Fabiana Carvalho de. **Catálogo de obras do MUnA:** Fichas de catalogação elaboradas entre janeiro e dezembro de 2008, no âmbito do projeto *MUnA: história de um acervo*. Uberlândia, 2009.

MEDEIROS, Gilca Flores de. **Por que preservar, conservar e restaurar?** Belo Horizonte: Superintendência de Museus Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2005 (Material de arte-educação - Calendário museológico e caderno do professor).

MACHADO JUNIOR, Juscelino Humberto Cunha. **A poética do vernáculo:** Os painéis de Geraldo Queiroz no Triângulo Mineiro. Uberlândia, 2011. 249 p. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2011.

MORAIS, Frederico. **Arte é o que eu e você chamamos arte:** 801 definições sobre arte e o sistema de arte. Rio de Janeiro: Record, 1998. 320 p.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. **O papel:** problemas de conservação e restauração. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971. 181 p.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES. **Manual de catalogação de pinturas, esculturas, desenhos e gravuras.** Comp. de Helena Dodd Ferrez e Maria Elizabete Santos Peixoto. Rio de Janeiro: MNBA, 1995. 67 p.

OGDEN, Sherelyn (Ed.). **Armazenagem e manuseio.** Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 49 p.

REDUCINO, Marileusa de Oliveira. **Artistas, imagens e cidades:** Bricolagens poéticas e histórias de Uberlândia. Uberlândia, 2011. 251 p. Tese (doutorado) – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2011.

RIBEIRO, Patrícia Pimenta de Azevedo. **A difusão da arquitetura moderna em Minas:** O arquiteto João Jorge Coury em Uberlândia. São Carlos, 1988. 200 p. Dissertação (mestrado) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Carlos, 1988.

SPINELLI, Jayme. **Introdução à conservação de acervos bibliográficos:** Experiência da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1991. 116 p.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. Secretaria Municipal de Cultura. Divisão de Memória e Patrimônio Histórico. **Dossiê de tombamento:** conjunto obra em mosaico de vidro Geraldo Queiroz. Uberlândia, 2009. 63 p. (Dossiê).

APÊNDICES

a. Fichas catalográficas

b. Indexação

FICHA N°: AA GQ 01



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Vendedor de galinhas]

ANO DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: grafite

SUPORTE: papel vegetal

DIMENSÃO: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: anotações ilegíveis a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 07/11/2012 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

PERDAS

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- (X) descoloração
- ()

RUPTURAS

- (X) rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- (X) cola de fita adesiva

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- (X) dobras
- (X) rugas
- (X) vincos
- ()

TINTAS / ELEMENTOS SUSTENTADOS

- (X) empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 14/02/2013

Data de saída: 15/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Em primeiro lugar, os grampos metálicos presentes na obra foram removidos, bem como a ferrugem por eles deixada e pontos de oxidação com auxílio de bisturi. Na frente do documento, a higienização foi realizada somente com trincha e borracha nas áreas onde não havia desenho, este localizado ao lado direito do suporte. Na parte esquerda do papel, região onde não possui nenhum desenho nem inscrição, foi utilizado o pó de borracha. No verso foi utilizada a trincha e o pó de borracha em toda a extensão do papel. Os resquícios de borracha e de pó de borracha foram removidos cuidadosamente com a trincha. Foi observada, em toda a extensão do suporte, a presença de inúmeros pontos azuis que foram mantidos, uma vez que são parte da composição do papel.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -
- Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização

()

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

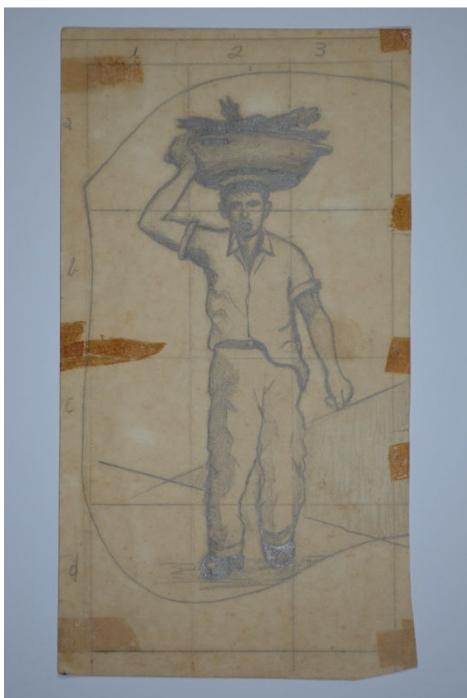
ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 02



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

ANO DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 07/11/2012 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- zonas perdidas
- perfurações
- queimaduras
- abrasão
- descoloração
-

RUPTURAS

- rasgos
- cortes
- zonas separadas
- bordas quebradiças
- folhas separadas
-

AGENTES EXTERNOS

- sujidades
- manchas
- fungos/bactérias
- ataques de insetos
- fitas adesivas
- 2º suporte
- intervenções anteriores
- cola de fita adesiva

DEFORMAÇÕES

- ondulação
- dobras
- rugas
- vincos
-

TINTAS

- empalidecimento
- ação corrosiva
- escurecimento
- zonas saltadas
-

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 14/02/2013

Data de saída: 15/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Em primeiro lugar, os grampos metálicos presentes na obra foram removidos, bem como a ferrugem por eles deixada e pontos de oxidação com auxílio de bisturi. Na frente do documento, a higienização foi realizada somente com trincha e borracha nas áreas onde não havia desenho, este localizado ao lado direito do suporte. Na parte esquerda do papel, região onde não possui nenhum desenho nem inscrição, foi utilizado o pó de borracha. No verso foi utilizada a trincha e o pó de borracha em toda a extensão do papel. Os resquícios de borracha e de pó de borracha foram removidos cuidadosamente com a trincha. Foi observada, em toda a extensão do suporte, a presença de inúmeros pontos azuis que foram mantidos, uma vez que são parte da composição do papel.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -
- Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização

()

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 03



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

ANO DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 23,4 x 31,8cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

PERDAS

- (X) zonas perdidas
- (X) perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- (X) rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- (X) ferrugem

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- () dobras
- () rugas
- (X) vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 14/02/2013

Data de saída: 15/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Em primeiro lugar, os grampos metálicos presentes na obra foram removidos, bem como a ferrugem por eles deixada e pontos de oxidação com auxílio de bisturi. Na frente do documento, a higienização foi realizada somente com trincha e borracha nas áreas onde não havia desenho, este localizado ao lado direito do suporte. Na parte esquerda do papel, região onde não possui nenhum desenho nem inscrição, foi utilizado o pó de borracha. No verso foi utilizada a trincha e o pó de borracha em toda a extensão do papel. Os resquícios de borracha e de pó de borracha foram removidos cuidadosamente com a trincha. Foi observada, em toda a extensão do suporte, a presença de inúmeros pontos azuis que foram mantidos, uma vez que são parte da composição do papel.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -
- Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização

()

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 04



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Vendedor de peixes]

ANO DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel de seda

DIMENSÃO: 23,4 x 31,8cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: desenho de rosto masculino

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
()

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
(X) dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 15/02/2013

Data de saída: 15/02/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Tanto na frente quanto no verso da obra foi usado o bisturi para remover pontos de oxidação e sujidades mais resistentes, pó de borracha em toda a extensão do suporte, exceto nas regiões desenhadas e, ao final, trincha para varrer as sujidades resultantes dos procedimentos.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização
 -

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

- tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 05



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel de seda

DIMENSÃO: 23,4 x 31,8cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
()

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
(X) dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 18/02/2013

Data de saída: 19/02/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Por possuir grande extensão do suporte desenhada na frente do documento, foi possível realizar a higienização nessa face da obra somente com o bisturi para remover pontos de oxidação e sujidades mais resistentes, além da trincha para varrer sujidades. Já no verso da obra a higienização foi realizada com o pó de borracha em toda sua extensão, bisturi e trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 06



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel vegetal

DIMENSÃO: 23,9 x 39,4cm

INSCRIÇÕES

Frente: "1:10"

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- zonas perdidas
- perfurações
- queimaduras
- abrasão
- descoloração
-

RUPTURAS

- rasgos
- cortes
- zonas separadas
- bordas quebradiças
- folhas separadas
-

AGENTES EXTERNOS

- sujidades
- manchas
- fungos/bactérias
- ataques de insetos
- fitas adesivas
- 2º suporte
- intervenções anteriores
- excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- ondulação
- dobras
- rugas
- vincos
-

TINTAS

- empalidecimento
- ação corrosiva
- escurecimento
- zonas saltadas
-

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 20/02/2013

Data de saída: 25/02/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Na frente da obra, primeiramente, as incrustações foram removidas com o auxílio do bisturi. As regiões em torno do desenho e sobretudo as sujidades de coloração escurecida mais localizadas próximas à lateral direita da obra foram higienizadas com a borracha, e este material proporcionou ótimos resultados. A mesma sujidade também apresentava-se na face posterior da obra, recebendo o mesmo tipo de tratamento. As incrustações nessa outra face também foram removidas com o bisturi e foi utilizado o pó de borracha para complementar a higienização do verso. Ao final, tanto na frente quanto no verso da obra, os resíduos provenientes dos procedimentos foram varridos com a trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente: álcool + acetato de etila a 50%
- vapor
- bisturi
- pinça

Obs.: Em virtude da fragilidade do suporte, a parte rompida localizada na região superior da obra encontrava-se remendada com a fita adesiva comercialmente conhecida como *Fita Mágica*. Para sua remoção, a extremidade foi levantada com auxílio do bisturi e o processo foi completado com uma pinça de aço inoxidável. Feita essa etapa, o adesivo, que continuou sobre o suporte após a remoção da fita, foi removido facilmente com um *swab* umedecido no solvente.

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

- tratamento aquoso
-

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto: álcool + acetato de etila a 50%

Neutralizado com:

- local
- geral

Obs.: Como a fita adesiva já havia sido removida anteriormente, foi necessário remover apenas a mancha de cola deixada por ela. Com o *swab* umedecido no solvente e leve fricção local, as oito manchas foram reduzidas ao serem solubilizadas pelo solvente, porém, devido ao tempo em que a cola esteve impregnada no suporte, não foi possível removê-las por completo.

REENCOLAGEM

Produto:

- pulverização
- aplicação com pincel
- no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

- obturação
- remendos
- enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

- posterior
- ambas as faces
- termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM**Tipo:****Material:****Obs.:**

FICHA N°: AA GQ 07



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Colhedoras de abacaxis]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 23,4 x 32,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- zonas perdidas
- perfurações
- queimaduras
- abrasão
- descoloração
-

RUPTURAS

- rasgos
- cortes
- zonas separadas
- bordas quebradiças
- folhas separadas
-

AGENTES EXTERNOS

- sujidades
- manchas
- fungos/bactérias
- ataques de insetos
- fitas adesivas
- 2º suporte
- intervenções anteriores
- excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- ondulação
- dobras
- rugas
- vincos
-

TINTAS

- empalidecimento
- ação corrosiva
- escurecimento
- zonas saltadas
-

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 27/02/2013

Data de saída: 04/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Na frente da obra, incrustações foram removidas com o uso do bisturi. Devido à presença de desenhos localizada da região diagonal central até a borda lateral direita e inferior, foi possível proceder com a higienização somente na parte em que não havia desenho. Para tanto, foi utilizado o pó de borracha. No verso da obra, o mesmo tratamento com o pó de borracha foi realizado em toda sua extensão e as incrustações foram removidas com o auxílio do bisturi. Ao final, tanto na frente quanto no verso da obra os resíduos provenientes dos procedimentos foram varridos com a trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

tratamento aquoso

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto: álcool + acetato de etila a 50%

Neutralizado com:

local

geral

Obs.: Como a fita adesiva já havia sido removida anteriormente, foi necessário remover apenas a mancha de cola deixada por ela. Após realização de teste se solubilidade dos pigmentos presentes na obra, foi definido o solvente a ser utilizado no processo de eliminação/redução de manchas. Com a obra sobre um mata borrão e uma camada de talco localizada sob a mancha, com o auxílio de um pincel fino, o solvente foi aplicado aos poucos sobre a mancha que, ao ser solubilizada pelo solvente, era absorvida pelo talco. Esse processo foi repetido inúmeras vezes tanto nas sete manchas presentes na face frontal da obra quanto nas duas localizadas na face dorsal. Devido ao tempo em que a cola esteve impregnada no suporte, não foi possível removê-las por completo.

REENCOLAGEM

Produto:

pulverização

aplicação com pincel

no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

obturação

remendos

enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

posterior

ambas as faces

termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 08



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Menino com carrinho de mão]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 23,4 x 32,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: na lateral superior direita, vê-se um cálculo feito a grafite

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
() perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
(X) fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 27/02/2013

Data de saída: 04/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Na frente da obra, incrustações foram removidas com o uso do bisturi. Devido à presença de desenhos localizada da região diagonal central até a borda lateral direita e inferior, foi possível proceder com a higienização somente na parte em que não havia desenho. Para tanto, foi utilizado o pó de borracha. No verso da obra, o mesmo tratamento com o pó de borracha foi realizado em toda sua extensão e as incrustações foram removidas com o auxílio do bisturi. Ao final, tanto na frente quanto no verso da obra os resíduos provenientes dos procedimentos foram varridos com a trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

tratamento aquoso

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto: álcool + acetato de etila a 50%

Neutralizado com:

local

geral

Obs.: Como a fita adesiva já havia sido removida anteriormente, foi necessário remover apenas a mancha de cola deixada por ela. Após realização de teste se solubilidade dos pigmentos presentes na obra, foi definido o solvente a ser utilizado no processo de eliminação/redução de manchas. Com a obra sobre um mata borrão e uma camada de talco localizada sob a mancha, com o auxílio de um pincel fino, o solvente foi aplicado aos poucos sobre a mancha que, ao ser solubilizada pelo solvente, era absorvida pelo talco. Esse processo foi repetido inúmeras vezes tanto nas sete manchas presentes na face frontal da obra quanto nas duas localizadas na face dorsal. Devido ao tempo em que a cola esteve impregnada no suporte, não foi possível removê-las por completo.

REENCOLAGEM

Produto:

pulverização

aplicação com pincel

no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

obturação

remendos

enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

posterior

ambas as faces

termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 09



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Meninos brincando]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta, grafite e lápis de cor

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 23,4 x 32,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 05/03/2013

Data de saída: 05/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
- caneta borracha

Obs.: No verso da obra, por não conter nenhuma inscrição nem desenho, a higienização foi realizada com bisturi para remoção de pequenas incrustações, pó de borracha em toda a extensão do suporte e a trincha para remover os resíduos provenientes dos procedimentos. Já na frente da obra o também foi utilizado o bisturi para remoção de pequenos pontos de incrustação, porém, como essa face possui desenhos em quase toda a superfície, apesar de a maioria ter sido feita a caneta, foi utilizada a caneta borracha nas proximidades das áreas desenhadas e a borracha no restante do suporte. Ao final, foi utilizada a trincha para remover resíduos de sujidade e de borracha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 10



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Casais portugueses]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 21,9 x 31,4cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- () rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- ()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- () dobras
- () rugas
- () vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 06/03/2013

Data de saída: 06/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: No verso da obra, com o bisturi, foram removidos pontos de incrustação e, com o pó de borracha, foi realizada a higienização de toda aquela face. Na frente da obra, o pó de borracha foi utilizado para higienizar toda a região onde não havia desenho e, com a borracha, as áreas mais próximas dos desenhos foram higienizadas. Ao final, os resíduos foram removidos com a trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

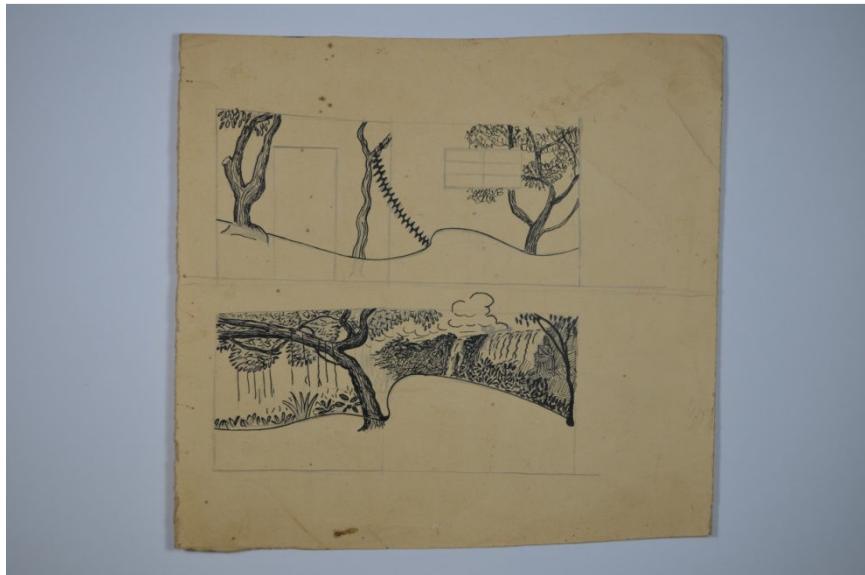
ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 11



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Estudo para dois painéis]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta nanquim e grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 24,4 x 25,9cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 06/03/2013

Data de saída: 07/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Tanto na frente quanto no verso da obra, a higienização foi iniciada com o auxílio do bisturi para remover todas as incrustações e excrementos de insetos, que foram varridos com a trincha. No verso da obra foram observadas impressões digitais. Como o objetivo era não removê-las, foi realizado teste com borracha em uma pequena região contendo tais marcas, ocasionado resultado extremamente satisfatório, uma vez a área foi higienizada sem que a impressão digital fosse removida. Com isso, foi possível proceder com a higienização com a borracha em toda a extensão do verso da obra. Na frente do documento, a higienização também foi realizada com a borracha, porém, fora das áreas desenhadas. Ao final, com a trincha, os resíduos de borracha foram removidos.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -
- Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização

()

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 12



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Garça]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta

SUPORTE: papel de seda

DIMENSÃO: 21,9 x 31,9cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- () rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- ()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- (X) dobras
- (X) rugas
- (X) vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 08/03/2013

Data de saída: 11/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: No verso da obra, pequenas incrustações foram removidas com o bisturi, que foram varridas com a trincha. As dobras nas bordas foram desfeitas com o auxílio de uma espátula de aço inoxidável. A higienização teve prosseguimento com o pó de borracha em todo o verso da obra, com exceção das bordas que, por se tratar de um papel de baixa gramatura, optou-se por utilizar a borracha para o tratamento dessa área. Ao final, com a trincha, os resíduos de borracha foram removidos. Na frente da obra o tratamento se procedeu de forma bastante semelhante, porém, evitou-se utilizar o pó de borracha sobre o desenho.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

 tratamento aquoso

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

 local geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

 pulverização aplicação com pincel no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

 obturação remendos enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

 posterior ambas as faces termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 13



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta e guache

SUPORTE: papel vegetal

DIMENSÃO: 22,5 x 40,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: anotações de medidas e cálculos a caneta e a grafite

Verso: contas a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
() manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 11/03/2013

Data de saída: 11/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Por haver informações na maior parte do suporte, não foi possível a utilização do pó de borracha durante o processo de higienização da obra. Foi usado o bisturi para remover pequenos pontos de coloração escura que estavam aderidos sobre o suporte, a borracha no verso da obra, em algumas regiões onde não havia nenhuma informação e, finalmente, a trincha para varrer sujidades e resíduos gerados pelo uso da borracha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
- CMC
- solvente:
- vapor
-

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

- () tratamento aquoso
()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

- () local
() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

- () pulverização
() aplicação com pincel
() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

- () obturação
() remendos
() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

- () posterior
() ambas as faces
() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

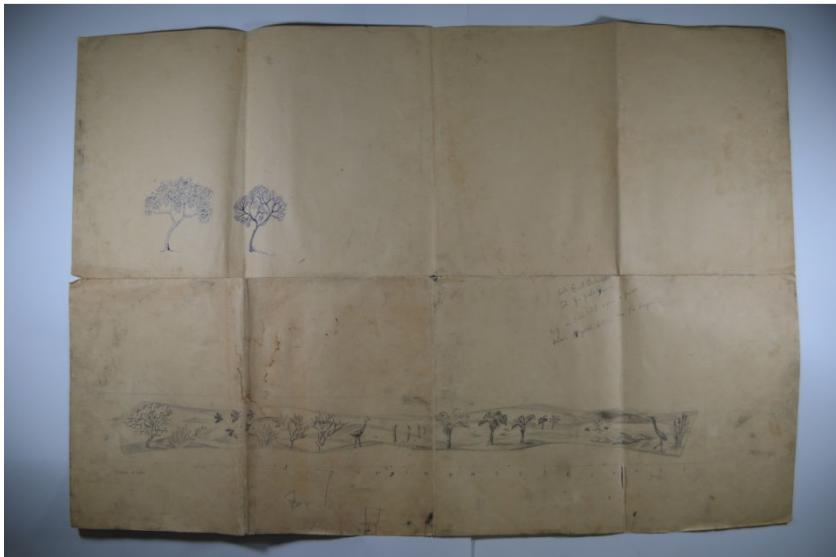
Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 14**IDENTIFICAÇÃO**

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite e caneta

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 65,7 x 95,7cm

INSCRIÇÕES

Frente: abaixo do esboço: “3 vezes 1 : 100”, “ciriema [sic]” e “garça”

“Tinta Quarto Centenário

2 q. pasta Previol

½ q. em 2 ou 3 lit. agua [sic] e passa

Diluir 1 galão de 4º C. em ½ dagua [sic]”

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
() perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
(X) dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 15



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Boiada]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta e grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 25 x 25,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: cálculos a caneta

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- () abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- () rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- () manchas
- () fungos/bactérias
- () ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- ()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- () dobras
- () rugas
- () vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 12/03/2013

Data de saída: 12/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Na frente do documento não foi possível utilizar borracha nem pó de borracha pelo fato de a face toda conter elementos a grafite, como pequenos traços, linhas e efeitos de cor. Assim sendo, foi utilizado o bisturi e a trincha para remoção de sujidades. Já no verso do documento foi possível o uso da borracha em toda a extensão do papel, depois de usar o bisturi para remover pequenos pontos de sujidades. Ao final, a trincha foi utilizada para remover tanto sujidades quanto os resíduos gerados pelo uso da borracha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

- pH do banho:
- imersão
 - flutuação
 -
- Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

- pH da solução:
- banho
 - pulverização
 -
- Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 16**IDENTIFICAÇÃO**

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Boiada II]

DATA DA OBRA: 10/02/1955

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta e grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 40,2 x 40,7cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Escala 1:7,24 cts."

"Croquis [sic] de um painel 1,80 x 1,80 planejado para a residência do Sr Florêncio J. Ferreira, em Campina Verde – Est. Minas Gerais. Uberlândia, 10-II-55."

Verso: esboço de berrante feito a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura na parte inferior direita

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 13/03/2013

Data de saída: 15/03/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: A obra em questão encontra-se em elevado grau de deterioração, contendo inúmeros fatores de degradação. No verso, o tratamento foi iniciado com a remoção de sujidades e excrementos de insetos com o auxílio do bisturi. Após esse processo, os resíduos foram varridos com a trincha e então foi realizado o teste com o pó de borracha e a borracha, e esta última, por sua vez, proporcionou resultados extremamente satisfatórios. A higienização de todo o verso da obra foi realizada com a borracha, exceto nas áreas onde haviam esboços a grafite, e os resíduos foram removidos com a trincha. Na frente da obra o procedimento foi bastante semelhante ao empregado no verso da obra, tomando-se o cuidado para não atingir as áreas desenhadas e também a inscrição a grafite feita pelo artista.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização

()

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

() tratamento aquoso

()

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

() local

() geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

() pulverização

() aplicação com pincel

() no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

() obturação

() remendos

() enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

() posterior

() ambas as faces

() termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 17



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Tropeiros]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 48,3 x 65,3cm

INSCRIÇÕES

Frente: esboços a grafite

Verso: esboços a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- zonas perdidas
- perfurações
- queimaduras
- abrasão
- descoloração
-

RUPTURAS

- rasgos
- cortes
- zonas separadas
- bordas quebradiças
- folhas separadas
-

AGENTES EXTERNOS

- sujidades
- manchas
- fungos/bactérias
- ataques de insetos
- fitas adesivas
- 2º suporte
- intervenções anteriores
-

DEFORMAÇÕES

- ondulação
- dobras
- rugas
- vincos
-

TINTAS

- empalidecimento
- ação corrosiva
- escurecimento
- zonas saltadas
-

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 20/03/2013

Data de saída: 05/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

pó de borracha

borracha

trincha

bisturi

agulha

algodão

metilcelulose

CMC

caneta borracha

Obs.: Na frente da obra, com o auxílio de um bisturi, foram removidas incrustações que, posteriormente, foram varridas com a trincha, juntamente com o restante das sujidades presentes na obra. Após esse procedimento, a área em torno dos desenhos foi higienizada com o pó de borracha e, mais próximo a eles, foi utilizada a caneta borracha, possibilitando a obtenção de resultados satisfatórios. Os resíduos deixados tanto pelo uso do pó de borracha quanto pela borracha foram removidos com a trincha. No verso da obra, o tratamento foi bastante semelhante, porém, como esta face da obra possuía ainda mais desenhos, não foi possível proceder a higienização com o pó de borracha. Sendo assim, com o bisturi, foram removidas incrustações e, com a borracha e a caneta borracha em toda a extensão do suporte, foi feita a higienização dessa face da obra. Ao final, as sujidades e os resquícios provenientes dos procedimentos foram removidos com o auxílio da trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

calor

CMC

solvente:

vapor

Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

imersão

flutuação

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
 - pulverização
 -
- Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

- tratamento aquoso
-

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

- local
- geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

- pulverização
- aplicação com pincel
- no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

- obturação
- remendos
- enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

- posterior
- ambas as faces
- termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 18



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Pescador]

DATA DA OBRA: 07/1956

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a caneta nanquim e grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 51,4 x 65,7cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Escala 1:8"

"Projeto de painel à grafite medindo 2 x 3,30 mts. para a rampa da construção do Sr. Ayres T. Macedo, Tupaciguara. Uberlândia, Julho, 56."

Na margem esquerda, possui um esboço não identificável a grafite e, à direita, um cálculo a grafite.

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura abaixo da inscrição, localizada na parte inferior esquerda

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
(X) fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 19



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Nau portuguesa]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 18,1 x 35,8cm

INSCRIÇÕES

Frente: cálculos a caneta

Verso: o algarismo “2” a caneta

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 17/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 08/04/2013

Data de saída: 08/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: Na frente do documento, com o auxílio de um bisturi, pequenas incrustações foram removidas e, posteriormente, foram varridas com a trincha, juntamente com o restante das sujidades presentes na obra. Após esse procedimento, a área que não continha tinta foi higienizada com o uso de uma borracha. Os resíduos deixados pela borracha foram removidos com a trincha. No verso da obra, com o bisturi, foram removidas incrustações e, com o pó de borracha em toda a extensão do suporte, foi feita a higienização dessa face da obra. Ao final, as sujidades e os resquícios deixados pelo pó de borracha foram removidos com o auxílio da trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

 tratamento aquoso

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto:

Neutralizado com:

 local geral

Obs.:

REENCOLAGEM

Produto:

 pulverização aplicação com pincel no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

 obturação remendos enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

 posterior ambas as faces termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo:

Material:

Obs.:

FICHA N°: AA GQ 20



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Cena portuguesa]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel texturizado aquarelável

DIMENSÃO: 33 x 45,9cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Projeto de painel à pastilhas de vidro medindo 3x5 metros para decorar frente de uma residência do Sr. Osvaldo Garcia.

Motivo: cousas de Portugal (salgaceiro [sic], saloio, casal do Minho, capiteis de Leiria, Teatro S. Carlos."

"Escala: 8=100 ou 1:12,5"

Verso: "Reflex: montada em cart...s ..."

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura na frente

PREENCHIMENTO DA FICHA: 16/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
()

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

TRATAMENTO

Responsável: Juliana Pavesi Miguel Traldi

Data de entrada: 15/04/2013

Data de saída: 30/04/2013

HIGIENIZAÇÃO

- pó de borracha
- borracha
- trincha
- bisturi
- agulha
- algodão
- metilcelulose
- CMC
-

Obs.: No verso da obra, as incrustações foram removidas com o auxílio de um bisturi. Com uma trincha, as sujidades e resíduos foram varridos. Após esse procedimento, o pó de borracha foi aplicado em movimentos circulares em toda a extensão do verso da obra. Este material apresentou-se extremamente eficiente pois foi capaz de higienizar inclusive as entradas formadas pela textura do papel aquarelável utilizado pelo artista. Após o uso do pó de borracha, a borracha foi aplicada nas sujidades mais resistentes, complementando a higienização. Ao final do processo, todos os resquícios de pó de borracha e borracha foram removidos com o auxílio da trincha. Na face frontal da obra, o pó de borracha não foi utilizado devido à grande extensão do suporte pintada. Assim sendo, as incrustações foram removidas, primeiramente, com o bisturi e, com a borracha, foi feita a higienização da obra nas áreas onde não havia tinta, tomando-se sempre o cuidado para não prejudicar a pintura. Para finalizar, as demais sujidades e todos os resíduos de borracha foram removidos com a trincha.

RETIRADA DE FITAS ADESIVAS E ADESIVOS

- calor
 - CMC
 - solvente:
 - vapor
 -
- Obs.:

TRATAMENTO AQUOSO

Produtos:

Nº de banhos:

Tempo:

pH do banho:

- imersão
- flutuação
-

Obs.:

DESADIFICAÇÃO / ALCALINIZAÇÃO

Produtos:

Tempo:

pH da solução:

- banho
- pulverização
-

Obs.:

REMOÇÃO DE INTERVENÇÕES ANTERIORES

Local:

Produto:

- tratamento aquoso
-

Obs.:

ELIMINAÇÃO / REDUÇÃO DE MANCHAS

Produto: H₂O pH 7,5

Neutralizado com:

- local
- geral

Obs.: Em toda a extensão do suporte haviam manchas escurecidas. Antes de tratá-las, primeiramente, foi realizado teste com *swab* umedecido com H₂O pH 7,5, friccionando levemente sobre uma das manchas. Como o resultado foi bastante satisfatório, esse procedimento foi repetido em todas as manchas presentes na frente da obra.

REENCOLAGEM

Produto:

- pulverização
- aplicação com pincel
- no tratamento aquoso – tempo:

Obs.:

RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE

Tipo de papel:

Adesivo:

Polpas e aditivos:

- obturação
- remendos
- enxertos

Obs.:

LAMINAÇÃO

Papel:

Adesivo:

- posterior
- ambas as faces
- termoplástica

Obs.:

APLANAMENTO

Obs.:

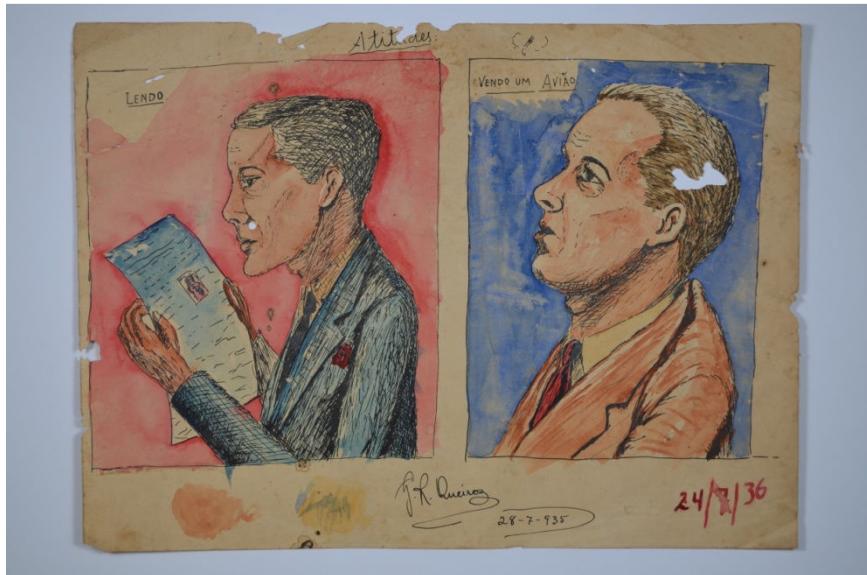
ACONDICIONAMENTO / MONTAGEM

Tipo: envelope

Material: papel alcalino pH7,5, filme de poliéster e fita adesiva *Filmoplast P*[®].

Obs.: Por se tratar de uma obra de arte, decidimos por confeccionar um envelope com uma das faces em poliéster para possibilitar a visibilidade da mesma evitando, assim, que pesquisadores tenham contato manual direto com a obra para poder visualizá-la. Na face posterior, utilizamos o papel alcalino e, com a fita *Filmoplast P*[®], aderimos o filme de poliéster ao papel nas laterais e na parte inferior do envelope.

FICHA N°: AA GQ 21



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Estudos de perfil masculino]

DATA DA OBRA: 28/07/1935 ou 24/07/1936

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a nanquim e guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 23 x 31,5cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Atitudes:", "LENDO" e "VENDO UM AVIÃO".
"28-7-935" e "24/7/36"

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura na parte inferior, ao centro. A obra possui duas datas.

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
(X) dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 22



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Paisagem noturna]

DATA DA OBRA: 01/05/1935

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 25 x 42,3cm

INSCRIÇÕES

Frente: "1 Maio 35"

Verso: esboços a caneta

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
- (X) perfurações
- () queimaduras
- (X) abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- (X) rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- (X) ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- (X) excrementos de insetos

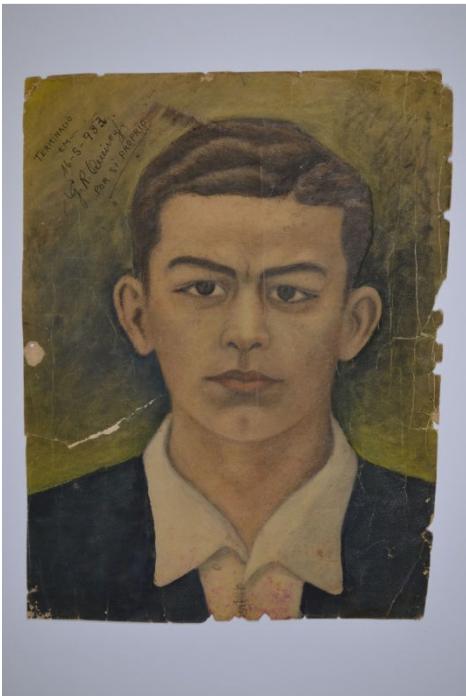
DEFORMAÇÕES

- () ondulação
- (X) dobras
- (X) rugas
- (X) vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

FICHA N°: AA GQ 23



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Autorretrato]

DATA DA OBRA: 16/05/1933

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a pastel e guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 22,7 x 30,1cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Terminado –em– 16-5-933 (assinatura) por si proprio [sic]"

Verso: letra G a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2012 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura no canto superior esquerdo

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

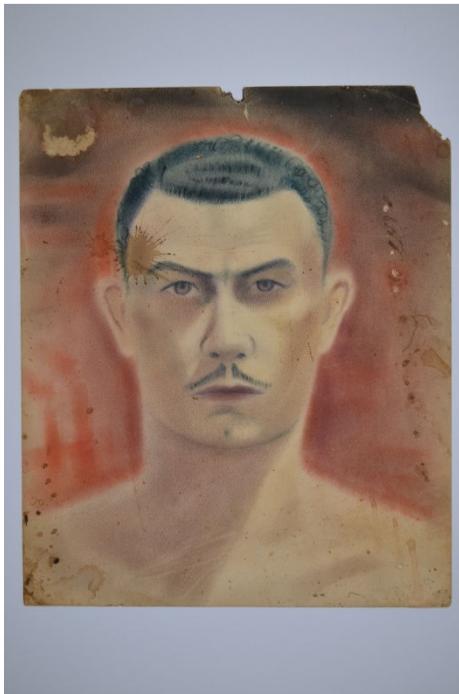
DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 24



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Autorretrato II]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a pastel

SUPORTE: papel acartonado

DIMENSÃO: 25,3 x 30,4cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
() perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 25



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Fiandeira]

DATA DA OBRA: 1954

TÉCNICA / MATERIAL: desenho a guache, grafite e caneta

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 34,3 x 40,4cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura no canto inferior direito

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
() perfurações
() queimaduras
() abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 26



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Caçador com cães]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 32,4 x 35,3cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Moldura em pastilhas creme" e "3 ms", a grafite

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
- () perfurações
- () queimaduras
- (X) abrasão
- () descoloração
- ()

RUPTURAS

- (X) rasgos
- () cortes
- () zonas separadas
- () bordas quebradiças
- () folhas separadas
- ()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
- (X) manchas
- () fungos/bactérias
- (X) ataques de insetos
- () fitas adesivas
- () 2º suporte
- () intervenções anteriores
- (X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
- () dobras
- (X) rugas
- (X) vincos
- ()

TINTAS

- () empalidecimento
- () ação corrosiva
- () escurecimento
- () zonas saltadas
- ()

FICHA N°: AA GQ 27



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Cães caçando cervo]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 35,7 x 35,7cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Este tom azul será igual a este" e "molduras em pastilhas crêmes [sic]", a grafite

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 18/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
(X) dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 28**IDENTIFICAÇÃO**

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Céu, terra e mar]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 29,5 x 41,6cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Estudo para um painel de Mosaicos Venezianos medindo 3,30 x 4,55 mts." e "Esc 1 x 15"

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 29



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Ciranda – Festa junina]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 32,3 x 49,9cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Painél [sic] = 2,28 x 4,70" e "ESC. 1 x 10"

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura abaixo da inscrição, na parte superior, ao centro

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- () rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
() rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 30



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Ciranda – Anjo]

DATA DA OBRA: 27/01/1957

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache e caneta

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

INSCRIÇÕES

Frente: "Esc. 1:10"

Interior: "ESTUDO PAINEL DE MOSAICOS VIDROSOS PARA CASA DE SAUDE.

O motivo: representa o futuro da humanidade zelada pela ciencia medica [sic].

As cores [sic]: simbolisam [sic]: - verde – conforto, repouso, sobriedade; paz; vermelhas: - Ação, força [sic], vivacidade; Amarela; calma, alegria.

Uberlândia, 27-1-57

(Assinatura)

Decorador"

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura na parte interior da obra

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- () empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 31



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 21,2 x 49,2cm

INSCRIÇÕES

Frente: "Escala: 1x10" e alguns cálculos a grafite próximos ao canto inferior direito

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 32



IDENTIFICAÇÃO

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

DATA DA OBRA: sem data

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 36,6 x 66,2cm

INSCRIÇÕES

Frente: nenhuma

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: sem assinatura

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 33**IDENTIFICAÇÃO****AUTORIA:** Geraldo Queiroz**TÍTULO:** sem título [Animais silvestres]**DATA DA OBRA:** sem data**TÉCNICA / MATERIAL:** pintura a guache**SUPORTE:** papel**DIMENSÃO:** 35,8 x 47,8cm**INSCRIÇÕES**

Frente: "CROQUIS [sic] para painel [sic] de mosaicos venezianos (pastilhas de vidro), sobre a fauna brasileira.

Escala: 1 x 10

(Assinatura)

Decorador"

"Fundo em pastilhas cinza [sic]" dentro da delimitação do croqui e "3 mts." duas vezes, no canto inferior direito do desenho, com duas setas, uma indicando o sentido da direita para a esquerda e a outra, de baixo para cima

Verso: nenhuma

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura abaixo da descrição feita pelo artista

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 34**IDENTIFICAÇÃO**

AUTORIA: Geraldo Queiroz

TÍTULO: sem título [Índio observando nau]

DATA DA OBRA: 12/1956

TÉCNICA / MATERIAL: pintura a guache e grafite

SUPORTE: papel

DIMENSÃO: 42 x 56,2cm

INSCRIÇÕES

Frente: "ESTUDO PARA UM PAINEL DE PASTILHAS Para a residencia [sic] do Sr. OSVALDO DE OLIVEIRA Uberlândia [sic]" na parte superior do desenho

"Uberlândia – Dezembro – 56" e "ESC. 1 x 10" na parte inferior

Verso: anotações ilegíveis a grafite

ANO DE AQUISIÇÃO: 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)

EXPOSIÇÕES: 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura

LOCALIZAÇÃO: Mapoteca 2, Gaveta 6

OBSERVAÇÕES: com assinatura na parte inferior

PREENCHIMENTO DA FICHA: 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi

FOTOGRAFIA: Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- () zonas perdidas
(X) perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
(X) descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
() zonas separadas
() bordas quebradiças
() folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
(X) fungos/bactérias
(X) ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
(X) excrementos de insetos

DEFORMAÇÕES

- () ondulação
() dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

FICHA N°: AA GQ 35**IDENTIFICAÇÃO****AUTORIA:** Geraldo Queiroz**TÍTULO:** sem título [Caderno de desenhos]**DATA DA OBRA:** sem data**TÉCNICA / MATERIAL:** desenho a caneta e grafite**SUPORTE:** papéis de diferentes tipos**DIMENSÃO:** 21,9 x 32cm**INSCRIÇÕES****Frente:** nenhuma**Interior:** Imagem 35c: "estudos à margem do Uberabinha (30-6-57"; 35e: cálculos a caneta; 35q: "75º amarela" e 35 x (de cabeça para baixo): "Piolim Pintor VERNIZ Tupaciguara Exp Sta. Isabel"**Verso:** nenhuma**ANO DE AQUISIÇÃO:** 2008 (transferência da Oficina Cultural de Uberlândia)**EXPOSIÇÕES:** 20 de Março a 07 de Abril de 1986 – Galeria Geraldo Queiroz – Casa da Cultura**LOCALIZAÇÃO:** Mapoteca 2, Gaveta 6**OBSERVAÇÕES:** sem assinatura. O caderno, na contracapa, possui um carimbo com os dizeres: "Bazar Praia Vermelha Ltda. PRAÇA GENERAL TIBURCIO, 83 LOJA Tel. 26-2580"**PREENCHIMENTO DA FICHA:** 21/01/2013 - Juliana P. M. Traldi**FOTOGRAFIA:** Juliana P. M. Traldi

ESTADO DE CONSERVAÇÃO**PERDAS**

- (X) zonas perdidas
() perfurações
() queimaduras
(X) abrasão
() descoloração
()

RUPTURAS

- (X) rasgos
() cortes
(X) zonas separadas
() bordas quebradiças
(X) folhas separadas
()

AGENTES EXTERNOS

- (X) sujidades
(X) manchas
() fungos/bactérias
() ataques de insetos
() fitas adesivas
() 2º suporte
() intervenções anteriores
()

DEFORMAÇÕES

- (X) ondulação
(X) dobras
(X) rugas
(X) vincos
()

TINTAS

- (X) empalidecimento
() ação corrosiva
() escurecimento
() zonas saltadas
()

INDEXAÇÃO

01 – Título: sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – Título: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

03 – Título: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

04 – Título: sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

08 – Título: sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

09 – Título: sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

11 – Título: sem título [Estudo para dois painéis]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 24,4 x 25,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

12 – Título: sem título [Garça]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 21,9 x 31,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

19 – Título: sem título [Nau portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 18,1 x 35,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

21 – Título: sem título [Estudos de perfil masculino]

Técnica / Material: desenho a nanquim e guache

Dimensão: 23 x 31,5cm

Data: 28/07/1935 ou 24/07/1936

Assinatura: sim

22 – Título: sem título [Paisagem noturna]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 25 x 42,3cm

Data: 01/05/1935

Assinatura: sim

23 – Título: sem título [Autorretrato]

Técnica / Material: desenho a pastel e guache

Dimensão: 22,7 x 30,1cm

Data: 16/05/1933

Assinatura: sim

24 – Título: sem título [Autorretrato II]

Técnica / Material: desenho a pastel

Dimensão: 25,3 x 30,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

Técnica / Material

- Grafite:

01 – Título: sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – Título: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

04 – Título: sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

08 – Título: sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

- **Caneta:**

03 – Título: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

12 – Título: sem título [Garça]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 21,9 x 31,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

- **Guache:**

19 – Título: sem título [Nau portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 18,1 x 35,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

22 – Título: sem título [Paisagem noturna]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 25 x 42,3cm

Data: 01/05/1935

Assinatura: sim

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

- **Pastel:**

24 – Título: sem título [Autorretrato II]

Técnica / Material: desenho a pastel

Dimensão: 25,3 x 30,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

- **Técnica mista:**

09 – Título: sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

11 – Título: sem título [Estudo para dois painéis]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 24,4 x 25,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

21 – Título: sem título [Estudos de perfil masculino]

Técnica / Material: desenho a nanquim e guache

Dimensão: 23 x 31,5cm

Data: 28/07/1935 ou 24/07/1936

Assinatura: sim

23 – Título: sem título [Autorretrato]

Técnica / Material: desenho a pastel e guache

Dimensão: 22,7 x 30,1cm

Data: 16/05/1933

Assinatura: sim

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

Cronologia

- Com data:

23 – Título: sem título [Autorretrato]

Técnica / Material: desenho a pastel e guache

Dimensão: 22,7 x 30,1cm

Data: 16/05/1933

Assinatura: sim

22 – Título: sem título [Paisagem noturna]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 25 x 42,3cm

Data: 01/05/1935

Assinatura: sim

21 – Título: sem título [Estudos de perfil masculino]

Técnica / Material: desenho a nanquim e guache

Dimensão: 23 x 31,5cm

Data: 28/07/1935 ou 24/07/1936

Assinatura: sim

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

- **Sem data:**

01 – Título: sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – Título: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

03 – Título: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

04 – Título: sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

08 – Título: sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

09 – Título: sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

11 – Título: sem título [Estudo para dois painéis]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 24,4 x 25,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

12 – Título: sem título [Garça]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 21,9 x 31,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

19 – Título: sem título [Nau portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 18,1 x 35,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

24 – Título: sem título [Autorretrato II]

Técnica / Material: desenho a pastel

Dimensão: 25,3 x 30,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

Assinatura

- Não assinadas:

01 – Título: sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – Título: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

03 – Título: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

04 – Título: sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

08 – Título: sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

09 – Título: sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

11 – Título: sem título [Estudo para dois painéis]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 24,4 x 25,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

12 – Título: sem título [Garça]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 21,9 x 31,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

19 – Título: sem título [Nau portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 18,1 x 35,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

24 – Título: sem título [Autorretrato II]

Técnica / Material: desenho a pastel

Dimensão: 25,3 x 30,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

- Assinadas:

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

20 – Título: sem titulo [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

21 – Título: sem título [Estudos de perfil masculino]

Técnica / Material: desenho a nanquim e guache

Dimensão: 23 x 31,5cm

Data: 28/07/1935 ou 24/07/1936

Assinatura: sim

22 – Título: sem título [Paisagem noturna]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 25 x 42,3cm

Data: 01/05/1935

Assinatura: sim

23 – Título: sem título [Autorretrato]

Técnica / Material: desenho a pastel e guache

Dimensão: 22,7 x 30,1cm

Data: 16/05/1933

Assinatura: sim

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

Temática

- **Paisagem Urbana:**

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

- **Paisagem Rural:**

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

11 – Título: sem título [Estudo para dois painéis]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 24,4 x 25,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

22 – Título: sem título [Paisagem noturna]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 25 x 42,3cm

Data: 01/05/1935

Assinatura: sim

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

- **Figura humana / Retrato:**

01 – Título: sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – Título: sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

03 – Título: sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

04 – Título: sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

08 – Título: sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

09 – Título: sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

21 – Título: sem título [Estudos de perfil masculino]

Técnica / Material: desenho a nanquim e guache

Dimensão: 23 x 31,5cm

Data: 28/07/1935 ou 24/07/1936

Assinatura: sim

23 – Título: sem título [Autorretrato]

Técnica / Material: desenho a pastel e guache

Dimensão: 22,7 x 30,1cm

Data: 16/05/1933

Assinatura: sim

24 – Título: sem título [Autorretrato II]

Técnica / Material: desenho a pastel

Dimensão: 25,3 x 30,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

- **Animais:**

12 – Título: sem título [Garça]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 21,9 x 31,9cm

Data: s/d

Assinatura: não

13 – Título: sem título [Estudo para painel com garça e pássaros]

Técnica / Material: desenho a caneta e guache

Dimensão: 22,5 x 40,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

14 – Título: sem título [Esboço de painel com paisagem e árvores]

Técnica / Material: desenho a grafite e caneta

Dimensão: 65,7 x 95,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

27 – Título: sem título [Cães caçando cervo]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,7 x 35,7cm

Data: s/d

Assinatura: não

28 – Título: sem título [Céu, terra e mar]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 29,5 x 41,6cm

Data: s/d

Assinatura: não

31 – Título: sem título [Paisagem com usina, caminhão e boi]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 21,2 x 49,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

32 – Título: sem título [Paisagem com cachoeira, caminhão, boi e animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 36,6 x 66,2cm

Data: s/d

Assinatura: não

33 – Título: sem título [Animais silvestres]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 35,8 x 47,8cm

Data: s/d

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

- Crianças:

08 – **Título:** sem título [Menino com carrinho de mão]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

09 – **Título:** sem título [Meninos brincando]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

29 – **Título:** sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

30 – **Título:** sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

- Trabalhadores:

01 – **Título:** sem título [Vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,3 x 21,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

02 – **Título:** sem título [Vendedor de pés de porco com bacia sobre a cabeça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 12,5 x 23,4cm (forma irregular)

Data: s/d

Assinatura: não

03 – **Título:** sem título [Vendedor de galinhas – perfil]

Técnica / Material: desenho a caneta

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

04 – **Título:** sem título [Vendedor de peixes]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

05 – Título: sem título [Vendedor de abacaxis em carroça e vendedor de galinhas]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 31,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

06 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis e vendedor de abacaxis em carroça]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,9 x 39,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

07 – Título: sem título [Colhedoras de abacaxis]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 23,4 x 32,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

18 – Título: sem título [Pescador]

Técnica / Material: desenho a caneta nanquim e grafite

Dimensão: 51,4 x 65,7cm

Data: 07/1956

Assinatura: sim

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

25 – Título: sem título [Fiandeira]

Técnica / Material: desenho a guache, grafite e caneta

Dimensão: 34,3 x 40,4cm

Data: 1954

Assinatura: sim

26 – Título: sem título [Caçador com cães]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,4 x 35,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

- Históricos / Folclóricos:

10 – Título: sem título [Casais portugueses]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 21,9 x 31,4cm

Data: s/d

Assinatura: não

15 – Título: sem título [Boiada]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 25 x 25,1cm

Data: s/d

Assinatura: não

16 – Título: sem título [Boiada II]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 40,2 x 40,7cm

Data: 10/02/1955

Assinatura: sim

17 – Título: sem título [Tropeiros]

Técnica / Material: desenho a grafite

Dimensão: 48,3 x 65,3cm

Data: s/d

Assinatura: não

19 – Título: sem título [Nau portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 18,1 x 35,8cm

Data: s/d

Assinatura: não

20 – Título: sem título [Cena portuguesa]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 33 x 45,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

29 – Título: sem título [Ciranda – Festa junina]

Técnica / Material: pintura a guache

Dimensão: 32,3 x 49,9cm

Data: s/d

Assinatura: sim

30 – Título: sem título [Ciranda – Anjo]

Técnica / Material: pintura a guache e caneta

Dimensão: 32,3 x 42,8cm (fechado) / 42,8 x 64,4cm (aberto)

Data: 27/01/1957

Assinatura: sim

34 – Título: sem título [Índio observando nau]

Técnica / Material: pintura a guache e grafite

Dimensão: 42 x 56,2cm

Data: 12/1956

Assinatura: sim

35 – Título: sem título [Caderno de desenhos]

Técnica / Material: desenho a caneta e grafite

Dimensão: 21,9 x 32cm

Data: s/d

Assinatura: não

ANEXOS



Folder da exposição das obras de Geraldo Queiroz, na ocasião da inauguração da Galeria Geraldo Queiroz, na Casa da Cultura, na qual foram expostas, além de telas, os trabalhos em papel do artista no período de 20 de março a 07 de abril de 1986.



Imagen da gaveta da mapoteca e as condições atuais em que as obras de Geraldo Queiroz se encontram.

